O TEMPO - Frente Fria: Iniciando curso. Pressão Atmosférica média: 24,9 graus centígrados caindo à noite. Umidade relativa média: 80,1 por cento. Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, nevoeiros noturnos nas margens de rios, Litoral e serras. De meio a encoberto. Estado médio do Tempo: Com formações de chuva no Planalto e no Litoral sobre as bacias de rios, rápidas e passageiras. Ventos de rajadas. Estado médio do Tempo: Com instabilidades, passando a estável. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

EXPOSIÇÃO - Uma exposição dos trabalhos executados pelas formandas da Escola Profissional Feminina "Dr. Jorge Lacerda", será inaugurada no próximo sábado, às 10 horas, na sede da Escola à rua General Bittencourt. Estarão expostos cerca de 700 trabalhos manuais, em flores, pinturas, arte aplicada, arte culinária, bordados, etc. A exposição permanecerá aberta a visitação pública até o dia 9, segunda-feira, no horário de 8 às 22 horas.

Florianópolis - Quinta-feira 05 de dezembro de 1974 - Ano. 60 - No.17.864 - Edição de hoje 16 Páginas - Cr\$ 1,00

Vitória eleitoral do MDB não desvia o Governo da execução do seu plano político, diz Falcão

O Ministro da Justiça, Sr. Armando Falcão, declarou ontem que apesar da vitória do MDB a estrutura política do regime permanecerá incólume, sem risco e sem abalo, pois o Governo continua dispoendo da maioria na Câmara e no Senado. Disse que a legislação excepcional revolucionária continua em pleno vigor, afirmando ainda que os princípios da Revolução permanecem intocados, com o Governo prosseguindo na execução do seu plano de desenvolvimento político e econômico (P.5)

Câmara faz vários pedidos de informação ao Prefeito

Página 16.

Avião cai com 191 pessoas no Ceilão

Página 6.

Mais de 6 mil inscritos no vestibular da ACAFE

Página 9.

Oposição terá Secretariado paralelo no Estado

Página 3.

Avaí empata, fica sem Zezé e longe do título

O Avaí jogou mal em Itajaí, perdeu mais um ponto e ficou mais longe do título. Além disso parece ter perdido seu técnico. (Página oito)

Figueirense mantém liderança: Jorge Luis

Zé Carlos deu o toque para Jorge Luis marcar o gol aos 38 minutos do segundo tempo, garantindo a liderança do Figueirense na chave (Pg. 8)

Fiscalização da segurança dos veículos será maior

Página 6.

Arena se reúne para "aparar as arestas"

Página 3.

Meningite não se foi: mais 4 casos em Itajaí

Página 10.

Colombo hoje no Rio e amanhã em Florianópolis

Página 3.

Relatório de Simonsen aponta os problemas econômicos de 1974 e vê relativa tranquilidade para 1975

Ao fazer ontem a análise da economia brasileira no corrente ano o Ministro Mário Henrique Simonsen afirmou que o crescimento do produto interno bruto ficará entre 9 e 10%, taxa que considera excepcional se comparada com a prevista para os países mais industrializados do mundo. A alta taxa de inflação foi atribuída aos fenômenos atípicos dos últimos meses de 1973 e os primeiros deste ano e as previsões para 1975 - "um ano de transição" - são de tranquilidade no setor (Pág.5)

Arena

Executiva reunida hoje começa a analisar resultados das eleições

A Comissão Executiva da Arena estará reunida a partir das 10 horas de hoje a fim de examinar o episódio das prisões ocorridas em Curitiba, por infração à Lei Etelvino Lins, e estudar a possível convocação de uma reunião do Diretório Regional, nos próximos dias, para fazer uma análise sobre a situação do partido após as eleições de 15 de novembro.

O presidente Jorge Bornhausen passou o dia inteiro ontem na sede do partido mantendo contatos com líderes e correligionários políticos, e hoje, além de presidir a reunião da Executiva, deverá ter um contato telefônico com o senador Antônio Carlos Konder Reis, para saber sobre a data de seu regresso a Santa Catarina. Em princípio, segundo fontes do partido, o futuro governador estará em Florianópolis até o próximo dia 10, o que está na dependência apenas de se saber se o Congresso Nacional será ou não convocado extraordinariamente para funcionar ainda este mês.

Confirmada a vinda do senador Antônio Carlos, a Executiva da Arena deverá então marcar a data para a reunião do Diretório Regional, que poderá ocorrer já na próxima semana. Essa reunião está sendo aguardada com muito interesse não apenas pelos membros do Diretório, mas pelos líderes políticos do partido, em virtude de estar

destinada a abrir o debate interno sobre o resultado do pleito de novembro. Até aqui, desde que o governador eleito encontra-se em Brasília e o Sr. Jorge Bornhausen esteve até bem pouco tempo no Rio, tratando de interesses particulares, a análise do pleito tem se restringido às conversas informais dos deputados, líderes partidários e dos próprios candidatos, a respeito dos quais, conforme se filtrou dessas conversas, muitas "arestas" terão que ser aparadas e situações resolvidas. Há os casos dos candidatos derrotados, com lideranças regionais a serem resguardadas, e as situações mais delicadas de conflitos internos entre candidatos, que fatalmente terão que ser debatidas, para que se chegue a um entendimento que permita ao partido manter a união entre suas fileiras. E outro ponto insistentemente lembrado pelos líderes partidários, é a definição do tratamento a ser dado, sob a coordenação do futuro governador, em torno da escolha da nova Mesa da Assembleia, da designação das lideranças parlamentares — do governo e da bancada — e ainda a propósito da composição do próprio governo a instalar-se em 15 de março. À margem de cada um desses itens, as lideranças arenistas consideram que estará em jogo o comportamento político da bancada partidária na Assembleia, assim como do próprio partido.

MDB

Governo paralelo depende de orientação da direção nacional

O MDB catarinense aguardará a evolução das intenções da direção nacional do partido, em torno dos "ministérios paralelos", para considerar a possibilidade de aproveitá-los no plano regional, organizando também equipes de planejamento e assessoramento administrativo. A idéia, lançada pelo senador Franco Montoro, que prevê basicamente a organização de mi-

nistérios para estudar os programas governamentais e apresentar opções próprias, vem sendo muito bem recebida pelas lideranças oposicionistas no Estado, porque, conforme alegam dirigentes regionais, já era intenção do partido em Santa Catarina organizar-se de modo a exercer melhor o

papel de crítico do governo, sem deixar de lado as responsabilidades para com o encaminhamento de soluções aos problemas regionais. O assunto será debatido no encontro dos dirigentes partidários com os eleitos, cuja data será marcada nos próximos dias pelo deputado Dejanir Da Ispasqua, presidente do MDB, que está estudando o momento mais propício para o encontro.

SEM IMPROVISAÇÕES

"Realmente", observa o deputado Murilo Sampaio Canto, "o MDB tem que partir para um tipo de atuação mais efetiva, e a iniciativa do senador Franco Montoro nos parece muito boa. A verdade é que o MDB não pode im-

provisar mais. Serão quatro anos em que a opinião pública estará voltada para o MDB. Se o MDB conseguir apresentar soluções sérias para os nossos problemas, que são sérios, terá condições de conquistar o governo do Estado. Se continuar na crítica pela crítica, e na improvisação, todo o trabalho feito até agora terá sido infrutífero. Temos que mostrar ao povo que não somos negativistas, que temos soluções a apresentar e que estamos maduros para assumir o governo".

Segundo o parlamentar, independentemente da idéia do "governo paralelo" ou "governo crítico", a intenção do MDB catarinense é conseguir, através da própria Mesa da Assembleia, em igualdade de condições

com a bancada da Arena, a contratação de técnicos e especialistas para assessorar os seus deputados no trabalho de pesquisa e elaboração de projetos, já que a Assembleia não dispõe de um quadro técnico especializado para esse tipo de trabalho. Esses técnicos, que não podem ser enquadrados como funcionários do corpo permanente, prestarão serviços eventuais e a prazo

determinado, que seriam encomendados pelo partido no interesse de sua atuação parlamentar. Além disso, o MDB buscará, a outros títulos e por seus recursos próprios, montar um quadro de assessoramento político que estará à disposição de seus deputados e da própria direção do partido.

Colombo hoje no Rio e amanhã em Florianópolis

O Governador Colombo Salles desembarca hoje no Rio de Janeiro, procedente da Europa retornando amanhã a Florianópolis e reassumindo imediatamente o Governo. O Sr. Atílio Fontana, que se encontra em Concórdia, estará hoje nesta Capital e amanhã vai recepcionar o Sr. Colombo Salles no Aeroporto Hercílio Luz, a quem passará a chefia do Executivo.

O Governador do Estado, acompanhado do Secretário da Saúde, Sr. Prisco Paes, viajou no último dia 15 para a Alemanha, onde assinou contrato com o Banco Alemão de Reconstrução, pelo qual aquele organismo vai financiar 14 milhões de mar-

cos (cerca de Cr\$ 42 milhões) ao Governo do Estado. A operação de financiamento, aprovada pelo Governo da União, destina-se à execução do projeto de saúde de Santa Catarina, no qual se inclui a construção de diversos hospitais.

Logo após a assinatura do contrato o Sr. Colombo Salles efetuou uma viagem de recreio por vários países da Europa.

Teste classificatório diz quem vai ao 2o. grau

Fonte da Secretaria da Educação informou que os testes classificatórios para ingresso nos cursos de segundo grau serão únicos e unificados em todo o Estado, realizando-se no próximo dia 21, das 9 às 12 horas.

As inscrições para os testes serão feitas entre os dias 9 e 14, devendo os candidatos apresentar documento que comprove terem concluído ou estar concluindo a 8a. série do 1o. grau; certidão de nascimento ou carteira de identidade e duas fotografias tamanho 3x4. Segundo a mesma fonte, o teste classificatório constará de questões objetivas, das seguintes áreas de estudo: comunicação e expressão; estudos sociais e ciências do programa oficial do 1o. grau. De acordo com as normas estabelecidas pela Secretaria da Educação, não será permitida a revisão das notas obtidas no teste.

Os estabelecimentos de ensino de 2o. grau da rede pública do Estado só poderão efetuar matrícula de candidatos que neles se tenham inscrito para o teste classificatório. Na hipótese de saldo de vagas em quaisquer desses estabelecimentos essas vagas serão preenchidas com candidatos procedentes de outros colégios, respeitada a ordem de classificação.

A matrícula será efetuada obedecendo-se a ordem decrescente de classificação, até ser atingido o número de vagas estabelecido por escola.

Antropólogos marcam encontro na Capital

A Reunião Brasileira de Antropologia, a realizar-se de 12 a 14 próximos nesta Capital, está praticamente definida, segundo o que informou o professor Alroino Eble, um dos três coordenadores. Mais de 50 participantes já confirmaram a vinda, inclusive os coordenadores e debatedores de cada mesa redonda, sendo que o número provável de participantes será de 200 especialistas e alunos de pós-graduação.

PROGRAMA

Às 20 horas do dia 12 será feita a abertura solene da reunião da Associação Brasileira de Antropologia

(ABA). No dia seguinte, entre às 9 e 12 horas começará os trabalhos propriamente ditos, com uma mesa redonda, na qual os antropólogos Roberto de Matta e João Baptista Borges Pereira debaterão o tema Ensino e Pesquisa em Antropologia, sob a coordenação de Luiz de Castro Faria, especialista na matéria. À tarde, 15-18 horas, será debatido também em mesa redonda o tema Antropologia em Ação: A Questão das Minorias, com os antropólogos Thales de Azevedo, coordenador, Roberto Cardoso de Oliveira e Roque de Barros Laraia. Às 20 horas haverá uma reunião administrativa, durante a qual será recomposta a diretoria da entidade. No dia 14, entre às 8 e 11 horas, sob a coordenação de René Ribeiro, será discutida a

contribuição da antropologia ao processo de desenvolvimento brasileiro (os debatedores serão Eduardo Galvão e Eg on Schaden), após o que se dará o encerramento das atividades da reunião.

Todos estes temas são de interesse generalizado, o que vem em função dos objetivos do congresso, ou seja, um levantamento do que está ocorrendo na área, tanto em ensino quanto em pesquisa, e a revitalização da Associação Brasileira de Antropologia.

Informou também o sr. Alroino Eble que as mesas redondas serão abertas ao público, sendo que, frisou, não serão cobrados ingressos ou taxas de inscrição. Esta poderá ser feita por qualquer interessado no dia de abertura da Reunião.

"Trata-se esta Reunião

Brasileira de Antropologia de uma preciosa oportunidade para a revitalização e reorganização da ABA", disse o professor Alroino Eble, "a partir da recomposição da diretoria. Pois é necessária uma entidade de reunião para estudiosos e professores que tratam de uma mesma Ciência, a Antropologia, principalmente por ser esta crescente, constantemente renovada em suas tendências e metodologias".

— É provável que a partir desta reestruturação da ABA venham a ser criados centros regionais de Antropologia, o que terá muito valor no desenvolvimento de ensino e pesquisa, pois, considerando-se as "ênfases regionais", somente assim torna-se possível o debater problemas científicos específicos — acrescentou.

INPLAC : CONTRATO COM BRDE E LIBERAÇÃO DO FUNDESC

O BRDE assinou ontem em Florianópolis com a INPLAC — Indústria de Plásticos S.A. um financiamento (BRDE/BNDE/Fipeme/Finame) no valor de Cr\$ 4.654.000,00. Também ontem o FUNDESC, que havia aprovado incentivos fiscais de ICM para este empreendimento no montante de Cr\$ 4.655.000,00, liberou a parcela prevista no primeiro trimestre do cronograma financeiro. A INPLAC já procedeu a captação de mais de 50% dos incentivos, devendo completá-la ainda no corrente mês.

Já tendo contratado todos os equipamentos nacionais e importados bem como todas as fases da obra civil, inclusive estrutura metálica, a INPLAC está antecipando seu cronograma para operar comercialmente em julho de 1975.

Dedicando-se ao ramo de embalagens plásticas (filmes, sacos industriais, sacolas, etc.) e empregando a mais moderna tecnologia no ramo, a INPLAC operará com elevados níveis de rentabilidade e crescimento.

Momento da assinatura do contrato com o BRDE, presentes representantes deste Banco, diretores da INPLAC e o Prefeito de Biguaçu, Município onde se localiza a indústria.

Flagrante do encontro da Diretoria da INPLAC, com o Presidente do FUNDESC, Secretário Sérgio Uchoa Rezende, oportunidade em que este procedia a liberação da parcela correspondente ao 1o. trimestre do projeto.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho

Cartas

FECHAMENTO DE RUAS

As agruras dos pedestres aumentam a cada dia em Florianópolis. Se não bastassem as estreitas calçadas — que mal dão abrigo às pessoas —, os carros invadem sem constrangimento esses espaços originalmente destinados a nós, inofensivos pedestres. Esse problema recrudescer nos últimos meses tendo em vista as obras que o DER executa no pátio do aterro, trecho que era generosamente oferecido pela Prefeitura para o estacionamento de veículos. Mas além do pouco espaço que nos sobra nas calçadas, estas se encontram, invariavelmente, danificadas: restos mortais das picaretas da Cotes, Casan e outras mais que se vangloriam — tantos anos depois — de "estarem criando a infraestrutura" dos serviços públicos da Capital.

Por tudo isso, recebi com certo alívio a notícia de que o De tran, a exemplo dos anos anteriores, vai proibir o trânsito de veículos em determinadas ruas do centro da cidade. Só lamento que seja por tão pouco tempo. Passadas as festas natalinas os problemas, obviamente, voltarão. Os pedestres continuarão vítimas dos maus motoristas, numa cidade que maltrata seu povo. Por que não, de uma vez por todas, transformar esses trechos em calçadas? Lauro Lima da Silva — Fpolis.

FIGUEIRA

A manutenção do atual plantel e o aproveitamento dos atletas juvenis, constituem os principais fatores que podem fortalecer, ainda mais o Figueirense Futebol Clube, sem levar em conta a necessidade de manter também o técnico e o supervisor.

Mas, é preciso que se observe um problema. Pelo que se sabe através da imprensa, a situação financeira do clube parece que não é das melhores. Por isso, é preciso que se crie outros meios de arrecadação. Do contrário, o Figueira continuará sendo um clube com situação instável, como o América do Rio. Lauro B. Neto, Florianópolis.

MERCADO

Senhor Diretor, tenho lido muitas vezes em O ESTADO notícias sobre a criação de cursos superiores em S. Catarina. Isto é muito bom, mas é pena que as autoridades educacionais não estão observando um detalhe importante: mercado de trabalho. Os cursos são criados sem uma consulta prévia ao mercado de trabalho e um dos exemplos mais dignos é a criação de uma faculdade de Biblioteconomia pela Universidade Federal de Santa Catarina, quando já existia uma, mantida pela Udesc. Isto é sinal de concorrência, o que não deveria existir, já que o propósito do ensino superior é o de atender as exigências do mercado de trabalho e, levando em conta também que a Ufsc é mantida pelo Governo Federal. Gonzaga Silveira, Florianópolis.

Expediente

Empresário Editora O ESTADO Ltda.
 Administração: Rua da República, 116 — Casa Postal 139 — CEP 88.000 — Endereço Telefônico: ESTAD-01 — Telefones: 3023 e 4139 — Florianópolis, SCURSAIS: Blumenau — Rua 15 de Novembro — Edifício Albor — 5o andar — Joinville — Rua Correia Pinto, 15 — sala 3 — Rio do Sul — Rua Tuati — Edifício Ovalado — Chapecó — So. andar — Joinville — Rua 15 de Novembro, 799 — Tubarão — Rua São Manoel, 210 — Curitiba — Avenida Getúlio Vargas, 312 — Itajaí — Rua Heróides Lutz, 112 — Itapicuma — Avenida Itália — 1o. andar — REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — AS. Lara Ltda. — Avenida Almirante Barroso, 63 — Conjunto 1910 — São Paulo — AS. Lara Ltda. — Avenida São João, 1333 — 4o. andar — Conjunto 44 — Porto Alegre — Próprio Propaganda Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2o. andar — Curitiba — Fernando Castro Benedetti — Praça Osório, 305 — So. andar — Recife — Reprenas — Rua Aurora, 1071 — 3o. andar — Belo Horizonte — Reprenas — Avenida Amazonas, 314 — Conj. 2101/02 — Salvador — Reprenas — Avenida Sete de Setembro, 29 — Conjunto 505/506 — Recife — 405 1.000 — Fora do Estado — C.R.S. 120 — Associação Amal — C.S. 100/00 — c/semestral — C.S. 100/00 (O ESTADO) não aceita publicações colaborações em forma de artigos, comentários, etc. — Não são responsáveis por opiniões emitidas pelos órgãos de comunicação. Redação: Os meios de comunicação e internacional são de responsabilidade das Agências AIB e Associação. Press, respectivamente. Rádio: Rádio Voz de Florianópolis. Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho.

A vez do petróleo

As notícias em torno da descoberta de novas fontes petrolíferas no País, a par de encherem de entusiasmo todo o povo brasileiro, vêm abrir novas e promissoras perspectivas ao futuro econômico e político da Nação. Num momento em que a grande maioria dos povos atravessa instantes de sérias dificuldades, geradas principalmente pela crise do petróleo, as possibilidades de fartos lençóis de óleo na plataforma continental brasileira poderão fazer deste país uma das exceções no panorama mundial. Conforme bem assinalou o Ministro das Minas e Energia, nas declarações prestadas logo após ter visitado o navio-sonda Petrobrás II, a confirmar-se a existência do lençol petrolífero da região de Campos, seremos uma das poucas nações a entrar no ano de 1975 com muito entu-

siasmo e com o pé direito. O trabalho desenvolvido pela Petrobrás nos últimos anos, intensificado com o desabrochar da aguda crise que estendeu seus tentáculos pelo mundo afora, fez com que as esperanças se tornassem a realidade por todos esperada. As dimensões territoriais do Brasil, acrescidas de suas águas marinhas, sempre levaram a se acreditar nas imensas possibilidades da existência de petróleo no País. Entretanto, o órgão estatal encarregado das prospecções vinha acertadamente agindo com cautela, sem precipitar as informações antes da comprovação do imaginado.

Hoje a onda de pessimismo que começava a se apossar de todo o povo brasileiro, em face das dificuldades econômicas, está em boa hora cedendo seu lugar ao otimismo, gerado pelas

reais possibilidades de o País vir a tornar-se auto-suficiente em petróleo, produto cuja valorização atual não encontra procedentes em toda a história da humanidade.

Sobre as atividades da Petrobrás se concentram nestes dias as atenções de todos nós. Empresa pública que se tem caracterizado na última década pela sua operosidade e dinamismo, a Petrobrás busca incessantemente os meios que nos haverá de garantir o pleno desenvolvimento, meta pela qual se tem enviado todos os esforços. No momento em que o petróleo alcança preços até há bem pouco tempo inimagináveis, a constatação de sua existência em grandes proporções no Brasil é fator que nos leva a aumentar ainda mais nossa esperança no futuro reservado ao País.

Inseticida mata crianças

Toonice

Cronica de Escanteio

Finalmente, caros amigos, finalmente consegui obter uma profecia do Prof. Takeda, não exclusiva, isto é, testemunhada, ao vivo. O misterioso oráculo permitiu essa "abertura". Não sei, caros leitores, não sei se foi devida aos resultados das eleições, se foi devida à crise do petróleo ou à descoberta de lençóis na plataforma marítima de Campos. Não sei. Não sei se foi devida à afirmação de que a "ponte grávida" será aposentada, se foi devida às corajosas obras da CASAN, se foi devida à provável mudança de estatuto e regimento da UFSC, há quatro longos e robustos anos funcio nando, mais ou menos como entidade esquecida. Não sei. Só sei que o monolítico oráculo escancarou a mim, ao Helinho Lange, e ao Prof. Izeu a imagem de um acontecimento que estaria prestes a ocorrer.

Não, ele não chegou a armar uma tenda ao ar livre, como qualquer cigana oportunista ou como qualquer quimbrante de subúrbio. A "abertura" é apenas uma breche. Mas, é muito mais do que a exclusividade. Por isso, as testemunhas, idôneas, eram, apenas, um "delegado" do Figueira e um outro, do Avaí. O primeiro, matemático, de lápis e caderninho na mão e, o segundo, armado pelo seu habitual bom senso e equilíbrio. Dele, certa vez, o próprio Prof. Takeda dissera que "é capaz de equilibrar, em cada dedo, uma garrafa de cerveja. E, sobretudo, capaz de esvaziá-las".

Pois bem, caros leitores, com a maior ansiedade, ouvimos sair do tático oráculo uma só e escassa frase, acompanhada de dois olhares. Um, com um leve sorriso e, outro, austero. O primeiro olhar foi para o Prof. Izeu e o segundo para o Helinho Lange. A frase foi, apenas, esta: "As coisas ficarão pretas".

É claro, caros leitores, é claro que o Prof. Izeu, pronto para estar em um políômio, ficou perplexo e não enten-

deu a razão de um indisfarçado sorriso do profeta. É abertura demais. Afinal de contas, onde já se viu profeta parecido com garoto-propaganda de dentifricio?

Entretanto, o Helinho Lange, que conhece o oráculo de outros carnavais, sentiu o recado e, com muito pesar, foi ao Orlando Scarpelli, como se fosse a um velório.

De minha parte, achei a profecia simplesmente idiota e ridícula, além de ter me parecido que era uma espécie de "tape" de outra, anterior.

Assim, fomos ao estádio, numa noite em que as nuvens ficaram penduradas no céu. Não caíram. No entanto, na cancha, presenciamos uma verdadeira tempestade de chutes a gol, de lado a lado. E mais, relâmpagos e trovoadas, com sarrafos e mais sarrafos.

Mas era uma partida de futebol. Sem dúvida, uma das melhores já vistas em todos os tempos e, guardando-se as proporções, em todos os gramados.

Por isso, mesmo sabendo que as "coisas ficarão pretas", o Helinho Lange permaneceu até o final, até a última gota, isto é, até o demorado minuto, como diria o José Curi, lá da Academia de Letras ou até o "crepúsculo da lua", como completaria o Osmar Pisani, em seu informalismo poético.

Meus amigos, o Figueira nunca me pareceu tão bem armado como na noite de domingo. E, o Avaí, apesar de falhas estruturais, por todos conhecidos, lutou bravamente, com uma garra e alguns lampejos técnicos que me pareceu um time de gigantes que poderia ter perdido de goleada e poderia ter, também, vencido.

Foi uma partida nervosa, tanto pelo significado do resultado na tabela, como pelas situações que lhe foram inerentes. É provável que os jogadores tenham saído exaustos. Mas, os torcedores foram submetidos a uma pressão emocional incrível. Alguns desmaiaram, de cansaço. De início, todos das

numeradas ouviam a tonitroante voz do Sr. Ned Mund, a mais poderosa caixa torácica dos estádios catarinenses. Perto dele, o próprio Canuso se encolheria. E, não falo do Sr. Waldemar. Falo do Enrico, o explosivo das óperas italianas. Pois bem, depois de 45 minutos, o Sr. Ned Mund, carregando no coração a alegria de 4 x 1 que o Vasco enfiou no América e um 2 x 1 que o Figueira aplicava no Avaí, já havia estraçalhado todas as suas potentes cordas vocais. Apenas "chiava", não mais falava, no sentido habitual, de tanto que havia inundado o estádio de penetrantes combinações sonoras.

Além de tudo, além de tudo, com tantos jogadores exibindo astucioso e primoroso futebol, um verdadeiro "festival de cartões amarelos", conforme definiu o locutor Roberto Alves. Gerson foi premiado duas vezes, e não o foi mais por distração do árbitro. E, Sérgio Lopes, visando lembrar ao juiz sobre a incorreção da duplicidade de cartões, recebeu mais um, onde se conclui que refrescar memória de árbitro equivale a um palavrão.

Enfim, caros leitores, a partida teve de tudo, inclusive a redução dos ingressos da "colôninha" e preservação do aumento para as numeradas. Boa política, caros dirigentes, excelente política, coerente com os esquemas revisionistas sobre concentração de renda da população brasileira.

A maioria afirma que, a única coisa ruim no clássico foi o árbitro. Não sei, não sei se outro, com mais valentia, levaria o clássico até o final. Se o árbitro foi fraco, é um ponto de vista. Se a "fraqueza" carrega certa sabedoria é uma hipótese igualmente plausível.

Pura mim, o pior mesmo, foi a profecia do Prof. Takeda.

Paulo Fernando Lago

Já está posta a questão da mesa

Marcílio Medeiros Filho

Pelos ânimos que verificou na bancada situacionista neste seu primeiro contato com a área política estadual depois das eleições, o Sr. Jorge Bornhausen terá percebido que não lhe haverá de ser fácil a tarefa de conduzir com os deputados a questão da composição da nova Mesa da Assembléia. O divisionismo reinante entre os parlamentares da Arena, agravado no curso do processo sucessório, atenuado na campanha eleitoral e novamente agora recrudescido, torna a se constituir um problema que vem marcando a existência do Partido do Governo em Santa Catarina e que pode ser apontado, sem medo de errar, como uma das principais causas da perda de densidade da agremiação no Estado. A situação não é nada favorável para a Arena catarinense. Nestas eleições o Partido sofreu uma grave sangria na sua representação parlamentar, perdendo para o MDB substanciais forças eleitorais. É claro que nada disto se torna irrecuperável. No entanto, para a Arena recobrar as falanges evadidas será preciso adaptar-se às circunstâncias que ameaçam de perto a sua condição de agremiação majoritária e sobre elas reagir ao encontro de um eleitorado cuja recente opção foi uma demonstração nítida de insatisfação com o desempenho do Partido e com aquilo que ele representa no campo político. E seguramente não será reabrindo velhas disputas internas que a Arena encontrará os caminhos que mais rapidamente a reconduzam ao encontro da opinião pública. Mesmo porque, a esta altura, aos olhos do eleitorado esse tipo de questão nada mais representa se não uma disputa menor e sem grandeza, através da qual os verdadeiros anseios da comunidade passam para segundo plano enquanto as preocupações mais imediatas do Partido se voltam para o engalinhamento de que se ocupam as correntes antagonistas. O que se começa a perceber da reação dos deputados nas conversas preliminares sobre a composição da nova Mesa é que a maioria deles não alcançou as lições que o pleito houve por bem ministrar às inteligências mais esclarecidas do Partido. Do modo como as coisas vão, deve-se dar razão aos líderes do MDB quando afirmam que, em 1978, a Oposição acabará por conquistar o Governo do Estado, caso o Partido do Governo não mude enquanto ainda é tempo a política "kamikaze" que alguns dos seus membros escolheram como norma de comportamento. A Arena parece ter se viciado nos erros que decretaram a sua recente derrota eleitoral e os indícios existentes é de que não se formou na consciência do Partido o reconhecimento de que sem uma correção enérgica da rota partidária a agremiação continuará soçobrando velozmente nas águas eleitorais que o MDB vem singrando com galhardia a bordo da sua frota embandeirada.

Em política não pode haver incompatibilidades irremovíveis quando se trata de salvar um Partido do naufrágio evidente, pois a bordo da mesma nau se encontram todos aqueles que, independentemente de suas naturais inclinações, formam a tripulação da qual depende, em conjunto, a sobrevivência de cada um. Não cabe nesta hora aos deputados, desta ou daquela corrente, indagarem qual a fórmula para a composição da nova Mesa da Assembléia que melhor represente para a sua situação individual. Cumpre-lhes, isto sim, se perguntarem com humildade e espírito público qual a melhor solução para o fortalecimento do Partido e para a harmonia da bancada, considerando que a partir de março o MDB terá no Legislativo Estadual uma representação das mais respeitáveis que poderá colocar em risco a por enquanto dúbria e reticente maioria do Governo. É verdade que não dispõe a bancada situacionista de um número tão grande de deputados em condições de assumir a Chefia do Poder, principalmente considerando-se que dos novos deputados dificilmente sairá algum para ocupar um cargo na Mesa. Sendo assim, nada mais justo e natural que, do escasso elenco disponível, sejam escolhidos os melhores e os mais capazes, com vistas aos interesses da agremiação e do próprio Poder Legislativo. O que viria a ser um absurdo seria o nívelamento por baixo, quando diante de intransigências de parte a parte para a escolha dos melhores se acabasse por recair na preferência pelos mais medíocres e pelos menos capazes. É certo, também, que o MDB não pode ser ignorado no seu direito a participação da Mesa, observada a sua condição minoritária e respeitada a proporcionalidade da sua representação em plenário. Tudo isto são particularidades que devem ser levadas em conta no momento em que os dirigentes partidários se reúnem para examinar o assunto. Hoje, num encontro preliminar, a Comissão Executiva da Arena tomará o pulso da situação. Daqui a alguns dias será o Diretório Regional quem cuidará do problema para, nos primeiros dias de janeiro, com a participação de todos os eleitos, a questão entrar em discussão a nível de decisão. Esta será a primeira oportunidade para se constatar se a lição ministrada pelas eleições de novembro foi bem assimilada pela Arena. Caso sim, a Mesa da Assembléia terá uma composição harmônica, capaz de dar ao Legislativo uma representação autêntica emanada do próprio Poder. Caso contrário, podem os líderes do MDB encomendar nos seus alfaiates os ternos de posse para os cargos que estarão em disputa nas eleições de 1976 e 1978.

Informação Geral

SINAL CLARO

O discurso proferido ontem pelo Ministro Armando Falcão, da Justiça, leva o tom da concórdia nacional, e guarda a semântica da advertência. 1964 volta a ser um marco tão ou mais importante quanto o fato eleitoral recente, de 15 de novembro de 1974.

O estilingue ministerial parece estar voltado para os opositoristas que conduziram a vitória ao ruir de tambores indesejáveis. Como o comportamento da cúpula nacional do MDB foi o mais discreto, quanto à economia de fogos de artifício, infere-se que a palavra do Ministro reflete o pensamento do sistema, imputando uma ponderável parcela do insucesso eleitoral aos políticos da Arena.

Além do seu significado extrínseco, o discurso do Sr. Armando Falcão traz o claro sinete da insatisfação gerada pelos resultados das eleições, e o mais nítido sinal de que agora, mais do que nunca, equilibradas as forças, a Arena terá que ser o "partido da Revolução", infenso a interesses individuais ou subalternos. O projeto político do governo, porém, deverá prosseguir, feitas estas advertências.

DIALOGO REABERTO

A reunião da Executiva da Arena, hoje, não deverá aprofundar-se no exame das questões políticas que envolvem mais imediatamente os interesses dos líderes partidários. No entanto, o encontro tem pelo menos uma importância cronológica: depois das eleições, é a primeira vez que dirigentes da Arena sentam-se à volta de uma mesa, para discutir assuntos de interesse do partido.

PROJETO

A Comissão de Justiça do Senado aprovou, ontem, projeto do Senador Antônio Carlos Konder Reis fixando que não incidem nas contribuições previdenciárias e no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço as gratificações recebidas pelos empregados como participação nos lucros da empresa. Segundo o projeto, a gratificação não ajustada é aquela que é paga pela empresa aos seus empregados, na base de cálculos feitos sobre o lucro apurado, sendo excluída da remuneração. O projeto prescreve, ainda, que a despesa com o pagamento das gratificações não ajustadas terá o limite mínimo de dois por cento do lucro apurado pela empresa.

A VERDADE HISTÓRICA

O Deputado Angelino Rosa nega veracidade

de à história contada nesta capital pelo Deputado Waldir Buzatto, segundo a qual o parlamentar opositorista teria atropelado na cidade de Itapiranga o cachorro pequenito de influente cabo eleitoral daquela praça, atribuindo a autoria do acidente ao deputado da Arena que, com isto, perdera cerca de 100 votos numa só urna daquela zona eleitoral. Segundo o Sr. Angelino Rosa, eleito com expressiva votação para a Câmara Federal, não houve atropelamento, nem cão pequenito, nem perda de votos. E desmente o Sr. Waldir Buzatto ostentando os resultados do pleito naquele município: enquanto ele fez 3.383 votos em Itapiranga, o Sr. Buzatto fez apenas 608. E mais: Buzatto não conseguiu 100 sufrágios em nenhuma urna da comarca ao passo que ele, Angelino, teve uma que lhe deu mais de 100. Falou.

POLÍTICO ORIGINAL

A intimidade com o poder tem um poder inebriante. Ao contrário dos poemas do deputado federal J.G. de Araújo Jorge que, como poeta, consegue ser um político original. Enquanto o MDB sofria nacionalmente do mal do raquitismo, ele coexistiu pacificamente com o governador Chagas Freitas, da Guanabara. Inebriado com a ode nacional ao partido, declamada no último dia 15, o poeta enviou ao Diretório Nacional, para julgamento da Comissão Executiva, sua cantiga de maldição contra o proselitismo do único governador arenomedebista do país.

Pelos velos de J.G. de Araújo Jorge, Chagas Freitas pode até ser expulso do partido.

HOMICIDA

No Rio, duas crianças morreram vítimas de envenenamento no Hospital Carlos Chagas: Claudete Caldas, de 2 anos, e seu irmão Manoel, de cinco. Seus três irmãos também estão internados com intoxicação, depois que seus pais solveram combater os mosquitos que invadiam a casa, com um inseticida chamado "Vapona". Como os mosquitos incomodavam muito, optaram por uma solução radical: aspergiram todos os cômodos com o novo inseticida, usando uma bomba de flit. No outro dia, as crianças amanheceram mortas, após a noite dormida em quarto fechado.

Há certos produtos similares à venda que ao invés de livrar os mosquitos da gente, livram a gente dos mosquitos.

Falcão diz que resultado das eleições não altera as metas do governo

Logo após a saída do senador Petrônio Portela do Ministério da Justiça, o Ministro Armando Falcão prestou declarações ontem, sobre a atual política brasileira após as eleições de 15 de novembro, ressaltando que apesar da vitória do MDB, a estrutura política do regime permanecerá incólume, sem risco e sem abalo, pois o governo continua dispo de maioria na Câmara e no Senado.

Com vistas a futuras eleições, Arena fará análises profundas, autocríticas, revisões e reajustes, objetivando preparar o partido para uma vitória em 1976 e 1978. Afirmando que a revolução foi e é democrática, nas origens e nos fins, o Ministro da Justiça negou-se a qualquer tipo de comentário político que não estivesse contido em sua nota oficial.

É a seguinte, na íntegra, a nota oficial do Ministro da Justiça, divulgada hoje:

"Começemos por lembrar que, em 1964, o Brasil fez a revolução para salvar a democracia, frontalmente ameaçada, de cima para baixo, pelos que pressionavam e humilhavam o Congresso, desmoralizavam o voto e deformavam a liberdade, transformando-a em licença, para fazer dela a alavanca da anarquia.

Era o tempo em que a maquiagem comunista tolhia as iniciativas do empresariado, o direito de propriedade se constava na invasão violenta das terras rurais, a disciplina e a hierarquia militares eram subvertidas e a tranquilidade social se substituiu pela continuada perturbação das greves encomendadas.

A economia brasileira regredia, a inflação atingia taxas anuais intoleráveis e o custo de vida subia vertiginosamente, sem freio algum. A previdência social, subjugada pelo peleguismo sindical, era o território do empreguismo, que inclusive arrastava a receita dos institutos. Não havia nenhum plano de habitação, bom ou mau, relegando-se a terreno secundário o problema da casa própria. A administração pública era o descalabro, em que a última palavra cabia à demagogia.

Nosso conceito internacional se liquidara, a tal ponto que um governante estrangeiro infelizmente disse de nós: "O Brasil não é mais um país sério".

Era o tempo, ainda, em que um ministro de Estado do governo deposto no dia 31 de março, repetindo a sentença de um ditador, proclamava: "Ha vendo cada operário com um fuzil na mão, não precisa haver eleição".

O destino da Nação era a incerteza que angustiava os patriotas, civis e militares, e os problemas do povo se achavam entregues à irresponsabilidade dos falsos condutores, destituídos do preparo mínimo para o exercício das funções de governo, sem espírito público e não oferecendo qualidades e condições adequadas para dirigir o Brasil.

Diz-se que isso é o passado. Mas muitas vezes o indivíduo e o povo não entendem o presente porque não conhecem o passado. A maioria maíca, por exemplo, dos que estrearam como cidadãos votantes, em novembro, praticamente ignora o que era a véspera da "república sindicalista". Daí sempre ser oportuno recordar, ainda que superficialmente, o Brasil de 1964, a fim de que se compreenda com clareza, especialmente na área da juventude que agora desperta para a vida pública, tudo o que se passou e se vem passando, para colocar o Brasil no rumo certo da sua grandeza.

A revolução de 64 inovou e reformou, na generalidade da vida brasileira. Não cabe aqui fazer o inventário das transformações operadas. Mas em um decênio de competência, dinamismo e continuidade administrativa, o Brasil mudou de ponta a ponta, queiram ou não queiram os negativistas.

E a revolução foi e é democrática, nas origens e nos fins. Fez uma opção básica, espontânea e fiel às raízes históricas da formação política nacional: a opção do Congresso, do voto e da eleição, que no passado estavam sendo deliberadamente destruídos. Os governos revolucionários obedeceram aos calendários eleitorais, assumiram posição isenta no curso das campanhas políticas e garantiram a posse dos eleitos.

Agora, no governo do presidente Ernesto Geisel, a orientação revolucionária não mudou. O governo prestigiou, em toda a linha, a justiça eleitoral, contribuiu para o aprimoramento do processo de escolha dos representantes, inclusive encaminhando ao parlamento, e depois sancionando, projeto de lei de moralização, cada vez mais efetiva, da disputa nas urnas. Desenrolou-se a eleição em clima de paz e normalidade. Foi inexpressivo o número de requisições de tropas federais nos Estados. O povo compareceu em massa, sendo das mais reduzidas a abstenção registrada. E desmoralizou-se, assim, a campanha interna e externa da chamada "farsa eleitoral".

Ao termo das apurações, vê-se que os resultados do pleito de 15 de novembro não foram, em parte, favoráveis à "Arena" e propiciaram o fortalecimento do partido da oposição. Não obstante, permanecerá incólume, sem risco e sem abalo, a estrutura política do regime, pois o governo continua dispo de maioria na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

Os resultados finais serão aproximadamente estes:

- Câmara dos Deputados "Arena" 198
- Câmara dos Deputados "MDB" 166
- Senado Federal "Arena" 46
- Senado Federal "MDB" 20

Dos Estados da Federação, a "Arena" ficou minoritária nas assembleias legislativas de São Paulo, Rio Grande do Sul, Amazonas e Acre, bem como no futuro Estado do Rio de Janeiro.

As forças políticas legislativas continuarão certamente atuando, cada uma em seu setor partidário, dentro do jogo normal do confronto parlamentar democrático e legítimo. O patriotismo e o equilíbrio hão de colocar-se acima de tendências extremadas, que se traduzam em provocações e na contestação da revolução de 31 de março.

No que os resultados do pleito tocam diretamente à "Arena", cabe, sem dúvida, ao partido proceder às análises devidas, com vistas às eleições futuras. A auto-crítica, as revisões e os reajustamentos certamente se realizarão, objetivando preparar o partido para a vitória em 1976 e 1978.

Quanto ao governo, convém ainda acentuar que se mantém perfeitamente íntegra, em pleno e absoluto vigor, a legislação revolucionária própria - ordinária e extraordinária -, que lhe oferece o indispensável suporte jurídico para preservar, acima de todas as contingências, o clima de paz e de ordem, que é condição primeira da obra de desenvolvimento econômico e social no Brasil, que se desdobra no presente e se projeta no futuro.

O presidente Ernesto Geisel, aliás, declarou no discurso de 15 de setembro de 1973:

"No aperfeiçoamento do regime e, pois, das estruturas pertinentes, dever-se-á, entretanto, evitar o mero formalismo, impedir o retorno ao passado condenado e não abdicar das prerrogativas ou poderes que foram atribuídos ao governo, enquanto essenciais à realização dos objetivos concretos e específicos que lhe cumpre perseguir para a segurança social, econômica e política dos brasileiros".

No discurso de 15 de janeiro de 1974, assim falou Geisel:

"Exemplar e pronta contenção de qualquer veleidade subversiva ou de qualquer ato de corrupção que venha ao conhecimento do governo, resguardará, assim o creio, o ambiente de tranquilidade, de estabilidade social e de ordem pública, indispensável à marcha ascensional do país e que cumpre às autoridades assegurar como um dos seus mais inalienáveis, se bem que penosos deveres".

Linha de pensamento rigorosamente coerente com esses pronunciamentos, o chefe do Estado desenvolveu, ainda, na exposição ao Ministério, a 19 de março próximo passado, e no discurso que pronunciou no dia 29 de agosto último perante os dirigentes nacionais e estaduais da "Arena".

"A Nação permanece tranquila e confiante, na intangibilidade dos princípios essenciais da revolução de março, que é substancialmente anti-ditatorial na fiel obediência à regra democrática da substituição periódica dos mandatários no exercício do poder; e enunamente cristã no severo respeito à filosofia de vida do povo brasileiro; e sempre definida no repúdio inarredável e frontal a qualquer tipo de subversão, capaz de comprometer o ingente esforço que tem por base a realização dos objetivos nacionais.

Assim acontecendo, prosseguirá o governo, em segurança, na execução sistemática do seu plano de desenvolvimento - econômico, social e político -, recentemente aprovado pelo Congresso Nacional.

Os brasileiros continuarão trabalhando em paz e construindo a Nação que cresce, aceleradamente, na estabilidade de suas instituições".

Simonsen diz que PIB cresceu este ano em cerca de 10%

O Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, anunciou ontem, ao fazer uma análise da economia brasileira neste ano, que o crescimento do produto interno bruto (PIB), vai ficar entre um mínimo de 9 por cento e um máximo de 10 por cento, taxa considerada por ele como excepcional, se comparada com a prevista para os mais industrializados países do mundo "embora em termos internos possa sofrer alguma restrição, pois, em 1973, crescemos em 11,4 por cento".

Sobre esse aspecto o Ministro mostrou que, enquanto crescíamos em 11,4 por cento, no ano passado, os demais países considerados desenvolvidos ficaram em 6,4 por cento o que nos deu uma vantagem comparativa de 5 por cento. Para 1975, as previsões de Simonsen são ainda mais otimistas, embora ele não apresentasse números. Porém, desenvolveu o seguinte raciocínio: "No próximo ano deveremos crescer a uma taxa tão alta que essa vantagem de 5 por cento deverá ser ainda maior, pois há uma previsão de que os países industrializados cresçam, em 7,5, a 1% ou tenham um crescimento zero, e daí para nosso país ter uma vantagem superior a 5 por cento ele terá que crescer, no mínimo, 7 por cento, neste mesmo período.

O argumento para 1974, com relação ao nosso crescimento econômico, foi definido pelo Ministro como duas etapas distintas:

- Na primeira, a fase da dieta do emagrecimento

quando o governo foi obrigado a realizar uma série de reajustes de preços aliada a uma contenção da expansão dos meios de pagamentos e uma rigidez no crédito, refletindo num desempenho não muito favorável tanto no setor industrial como na agricultura. No segundo semestre, o processo se inverteu, com o governo contendo a tendência inflacionária dos primeiros quatro meses sem a super-excitação de demanda verificada no início do ano, com a reativação da economia verificando-se a partir do final de outubro e princípios de novembro.

Sobre o desequilíbrio em nossa balança de pagamentos, agravado este ano com o crescimento anormal dos preços do petróleo, Simonsen esclareceu que em 1975 a situação será um pouco diferente, pois "de acordo com os últimos dados disponíveis, o país está com estoque de um a dois milhões de toneladas de aço e cerca de 600 mil de fertilizantes, como isso começará a ser desovado em 75, fatalmente os nossos gastos com as importações vão ser consideravelmente menores".

- Este ano - explicou o Ministro - tivemos algumas dificuldades com a nossa balança comercial particu-

larmente devido a uma certa defasagem em nossas exportações, notadamente do café. As previsões iniciais do governo davam conta de um total de oito bilhões de dólares e, na verdade, obteremos 7 bilhões e 400 milhões de dólares. Com isso, vieram outros fatores como a excitação da inflação e o excesso de encomendas de bens de capital no exterior provocando um aumento de peso nos gastos com as importações.

Assim, o nosso déficit na balança comercial alcançará cerca de 5 bilhões de dólares, que será totalmente coberto pela entrada de capitais externos.

Caixa Econômica Federal AVISO

A Gerência de Habitação e Hipoteca convida os mutuários abaixo relacionados a comparecerem, no horário das 13,00 às 16h30m., no segundo andar de seu Edifício Sede, à Praça XV, 30, nesta Capital, para tratarem de assunto de seu interesse.

- C/C MUTUÁRIO
- 3.566 Antônio Santaella
 - 3.685 Clube do Penasco
 - 3.808 Hamilton Campos
 - 3.832 Oswaldo José de Simas
 - 3.860 Neci Lopes
 - 4.180 Isaías de Oliveira
 - 4.247 Edelberto Amandio Schmitz
 - 5.098 Marly Ze naide F. Rosa
 - 5.102 Alvaro Tolentino Schmitz
 - 5.108 Ga stão Simone Assis
 - 5.391 Francisco de Paula M. Rodrigues
 - 5.522 Mário Balestieri
 - 5.542 Moacir Pereira
 - 6.346 Mário Euclides Teodoro de Melo
 - 6.534 Santana Docilicia Sodré
 - 6.881 Antônio Francisco de Oliveira
 - 7.062 José João Harger
 - 7.110 Lirio Gabriel Zortea
 - 7.127 Luiz Gonzaga de Souza
 - 7.285 José Luiz Sobierajski
 - 7.302 Lércio Feliciano Caetano
 - 7.460 Nicolau Teixeira
 - 7.575 Silas Ca rdoso
 - 7.871 Neusa dos S. Machado Correia
 - 7.930 Fernando José Vaz
 - 8.045 Manoel de J. Andrade e Silva
 - 8.056 Enio José Guerreiro
 - 8.067 Nicacio Tiago Ma chado
 - 8.088 Darci Xavier Fortunato
 - 8.109 Orivaldo Vieira Stuart
 - 8.610 Alvaro A. de Oliveira Abreu
 - 3.078 Carlos Angelo Fdrigo
 - 3.522 Joaquim Alves F rreira Neto
 - 3.801 Dilma Ma. da Silva
 - 3.802 Amaury Silva
 - 4.103 Alvaro Soares de O. Neto
 - 4.177 Octacilio Manoel Coelho
 - 4.195 Júlia Ma. Schmidt
 - 4.212 Valda Ga rcia
 - 4.259 Firmino de Farias
 - 4.268 Mário Henrique de Paiva
 - 4.494 Manoel Martinho de Souza
 - 4.501 Miguel de Almeida
 - 4.519 Bento José da Silva
 - 4.589 Mário Olindo Evangelista
 - 4.592 Zulmar Luiz Coelho
 - 4.702 Rogério Luiz de Souza
 - 4.707 Zenaide Peixer dos Santos
 - 4.776 Romualdo Durval Borba
 - 4.805 Erondina Pinheiro Pereira
 - 4.820 Jaime Pierre da Silva
 - 4.938 Ivo Luiz Carlos
 - 4.943 Hamilton Antenor Silva
 - 4.953 João José da Silva
 - 5.150 Hilton Coelho Pinto
 - 5.230 Eduvaldo José Vieira
 - 5.232 João José Schmidt
 - 5.370 Dilson Sardá
 - 5.376 Camilo V. da Silva
 - 5.478 Luiz Carlos dos Santos
 - 5.603 Miguel Saturnino Silva
 - 5.670 Ma noel Almeida
 - 5.687 Raulino Machado
 - 5.819 Maria das Dores Costa Pereira
 - 5.885 Diar Rosa
 - 5.941 Alziro Correa
 - 5.981 Nelson Neri Emerim
 - 6.271 Claudio Taranto
 - 6.394 Paulo Honorato Serafim
 - 6.401 Nivert Nilson Schlidwein
 - 6.421 Miguel Dalivio Braga
 - 6.491 Alcino Carvalho Filho
 - 6.608 Ma noel Prazeres
 - 6.700 João Vasques
 - 6.848 Luiz Henrique Palumbo Targat
 - 6.930 Higino Hass
 - 6.998 Carlos Demétrios F. Rivarola
 - 7.655 Romeu Sebastião Neves
 - 7.695 Inocencio Warmhing
 - 7.764 Benjamin de B. Barreto
 - 7.951 Rogério Manoel de Souza
 - 7.967 Haylor Delambre Dias
 - 8.023 Nilton Gomes Paz
 - 8.100 Irivaldo Medeiros
 - 8.311 Wilson Boabaid
 - 8.631 João Carlos Albano
 - 8.778 Hamilton Caminha

Quem trabalha com tubos Tigre de segunda a sexta não precisa ficar malhando no sábado e no domingo.

Quando a Companhia Hansen Industrial faz um Tubo Tigre, ela toma todo o cuidado do mundo. E não fica só nos tubos. Faz todas as conexões possíveis. Faz o adesivo. Faz a solução limpadora. Faz a tarraxa. Ensina a usar corretamente os seus produtos. Uma empresa que faz tudo isso, respeita o que faz. E respeita o trabalho que o encanador faz. Para ninguém ter dor de cabeça em dia de passeio. **TIGRE** um mandarê de coisa boa.

COMUNICAÇÃO

O Clube "VELEIROS DA ILHA DE SANTA CATARINA" comunica aos seus associados o resultado da eleição realizada em 23 próximo passado, para escolha do novo CONSELHO DELIBERATIVO, em que foi vencedora a chapa "RENOVAÇÃO" concorrendo com a chapa situacionista.

São os seguintes os novos membros do Conselho:

Efetivos

- 1 - Aderbal Ramos da Silva
- 2 - Adolfo Ziguelli
- 3 - Aloysio Gentil Costa
- 4 - Darcy Xavier Fortunato
- 5 - Francisco Grillo
- 6 - Gilberto Guerreiro da Fonseca
- 7 - Hamilton R.S. Vasconcelos
- 8 - Lauro Battistotti
- 9 - Manoel Bernardo Alves
- 10 - Márcio C. Leite da Costa
- 11 - Ned Mund
- 12 - Ney Walmor Hübner
- 13 - Norberto Silveira de Souza
- 14 - Orlando Machado
- 15 - Paulo Bauer Filho
- 16 - Rodrigo D'Eça Neves
- 17 - Romeu Cascaes
- 18 - Saul Damiani
- 19 - Udo Von Wangenheim
- 20 - Walmor Gomes Soares

Suplentes

- 1 - Afonso Aguiar Zilli
- 2 - Arlindo Isaac da Costa
- 3 - Edison Medeiros de Araujo
- 4 - Joel Moura
- 5 - Jorge José Michel
- 6 - José Mussi
- 7 - José Witthinrich
- 8 - Liatar Polli
- 9 - Mário Rocha Meyer
- 10 - Paulo A.M. Camilli

Após a apuração, o novo Conselho foi empossado, tendo como Presidente o associado Paulo Bauer Filho e elegendo para gerir os destinos do Clube no biênio 75/76, como COMODORO, Manoel Bernardo Alves e VICE-COMODORO Romeu Cascaes.

No dia 10. do corrente, o Dr. Isaac Lobato Filho, ao transmitir a comodoria, apresentou relatório de sua administração, ficando caracterizada sua profícua atuação. Em seguida, o novo comodoro declinou os demais nomes da diretoria que se constitui de:

Secretário: Moacir Brandalize
 Tesoureiro: Arnaldo Regis
 Diretor de Vela: Nelson Murilo Alves
 Diretor de Galpão: José Witthinrich
 Diretor Social: Airton Oliveira
 Diretor de Motonáutica: Adolfo Ziguelli

Florianópolis, 02 de dezembro de 1974.
 Manoel Bernardo Alves
 COMODORO

AKI
MODA JOVEM
 FLORIANÓPOLIS- ITAJAÍ

ROBERTO LAPA PIRES
ADVOGADO
 Rua Felipe Schmidt, 27
 7o. andar - sala 706.
 (Ed. Dias Velho)

CONVITE
 ALCIRIO COSTA, tem o prazer de convidar seus amigos e parentes, para sua colação grau em Direito, a realizar-se às 20 horas do dia 7 do corrente, na Igreja Matriz, de ITAJAÍ.

PHILIPPI & CIA.
 a casa do construtor
GRANDE PROMOÇÃO das famosas tintas CORAL e YPIRANGA. Agora com 15% de desconto.

SINDICATO DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DE SANTA CATARINA
COMUNICAÇÃO
 Comunicamos aos associados, em atraso de suas mensalidades a mais de hum (1) ano que, se não liquidarem seus débitos até 20 de dezembro/74, serão eliminados do quadro de associados do Sindicato.
 Alertamos, ainda, que a eliminação a exemplo do ocorrido na admisão, será publicada também em Edital neste Jornal e no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina.
 Fpolis, 4 de dezembro de 1974.
 A DIRETORIA

Polícia pega ladrões e recupera 2 máquinas

A dupla "José" presa por roubo de máquinas em Blumenau.

Blumenau (Sucursal) - Poucas horas depois do roubo verificado sábado na Indústria de Instrumentos de Precisão Scheers, em Blumenau, de onde os ladrões retiraram por um buraco aberto no telhado quatro máquinas de escrever, sendo uma elétrica, e duas máquinas de calcular, além de outros objetos de pequeno valor, a polícia deteve um dos suspeitos, José Oswaldino Jankers que, sem muita resistência, confessou sua participação no crime e indicou os seus companheiros de "empregada", José da Cruz, Nélio Bendini e outro que é conhecido apenas por "Pedrinho". José Oswaldino e os dois outros foram presos em suas

residências e, no domingo, informavam que "Pedrinho" saíra da cidade, estando homiziado noutra município, provavelmente Jaraguá do Sul.

Os ladrões entregaram à polícia parte do produto do último furto e de mais dois, de pouca importância e praticados contra residências na cidade. Foram recuperados, em sacos plásticos, enterrados junto a um bananal

no terreno da casa de "Pedrinho", duas máquinas calculadoras e duas de escrever, além de outros objetos menores. Os ladrões confessaram a venda de duas máquinas de escrever para um comerciante da cidade. As outras eles esperavam oportunidade para vender. A polícia está investigando a transação das duas máquinas e a localização de "Pedrinho".

Avião cai no Ceilão e mata 191 pessoas

Um avião DC-8, da empresa aérea holandesa Martinair Company, caiu às 16h45m de ontem, com 191 ocupantes a bordo, no planalto de Sri-Lanka, Ceilão, um pequeno país situado ao sudoeste da Índia. Momentos depois do acidente, um porta-voz da empresa proprietária, que tinha cedido o aparelho para um grupo de muçulmanos indonésios em peregrinação à Meca, informava, no Aeroporto Schiphol, de Amsterdã, que o voo era entre Surabaya, Indonésia, e Jeddá, na Arábia Saudita, com escala no Aeroporto Internacional de Bandaranaiké, perto do qual caiu e explodiu.

"Possivelmente todos os 191 ocupantes morreram, pois testemunhas, incluindo funcionários do aeroporto, ouviram a explosão e viram chamas no lugar do acidente", informou pouco mais tarde Martin Schoröder, diretor-gerente da Martinair. "E as causas, parece, foram as más condições do tempo, e as fortes chuvas na região do planalto", manifestou ele, acrescentando que dos 191 ocupantes, 182 eram passageiros e nove tripulantes. Enquanto isso informações procedentes de Sri-Lanka davam conta de que o avião caiu, 15 minutos antes de seu horário de chegada no aeroporto, numa região montanhosa próxima ao povoado de Maskelia, há 19 quilômetros do terminal. O piloto havia já recebido autorização para descer de oito para dois mil pés quando os contatos com a torre de controle foram interrompidos. Este é o primeiro grande desastre na história da companhia, fundada, por Schoröder, em 1958.

Até a noite as operações de resgate das vítimas, e mesmo de localização dos destroços do aparelho sinistrado, estavam prejudicadas pelas más condições do tempo no Ceilão, impedindo inclusive que helicópteros participassem das buscas. Por volta das 21 horas o Serviço de Meteorologia informou que o tempo hostil continuaria impedindo o uso de helicópteros de salvamento até a manhã de hoje.

Projetos exigem novos equipamentos para carros

Projetos de novos veículos a serem fabricados pela indústria nacional deverão ser previamente aprovados pelo Governo que designará técnicos para acompanharem os testes finais dos protótipos, e todo veículo destinado ao transporte de passageiros ou de carga cujo peso exceda a três toneladas deverá ser equipado com direção hidráulica, sistema de ajuda de aplicação de freios (hidrovácuo e outros) e espelhos retrovisores externos de dimensões mínimas de 20 cm x 30 cm.

Estas são algumas das exigências constantes do projeto de lei de autoria da Comissão Especial de Segurança de Veículos Automotores e de Tráfego aprovado hoje na Câmara tendo o seu presidente, deputado Vasco Neto, acentuado que vive hoje o Brasil "o surto da motorização" e que a matéria visa não só evitar o grande número de acidentes de trânsito como, ainda, fazer com que os motoristas se compenhem "de suas responsabilidades intrínsecas".

O decreto proíbe ainda a afixação de enfeites, decalques, películas coloridas ou selos de propaganda nos pára-brisas dos veículos, bem como prevê a apreensão imediata de carros que estejam produzindo ruídos excessivos ou trafegando com pneus lisos.

Jovem morre ao examinar arma em loja de Joaçaba

Joaçaba (Correspondente) - Na tarde de anteontem um jovem de 22 anos foi morto pelo tiro disparado acidentalmente por um menor, no interior da Loja Renner, no centro de Joaçaba. Enori Leal, que era motorista e residia em Pinheiro Preto, ouro município do Vale do Rio do Peixe, a cerca de 50 quilômetros daquela cidade, comprara há alguns dias um revólver na Loja Renner, sítio 2 Avenida 15 de Novembro e, como a arma estivesse apresentando defeito de funcionamento, aproveitou a sua folga de terça-feira para procurar o vendedor a fim de trocá-la por outra, em perfeitas condições. Foi atendido pelo balconista V. de 16 anos, que lhe mostrou a última mercadoria recebida mas, como ele não se agradasse de nenhum dos modelos, V. foi buscar um revólver de fabricação especial das Forças Taurus, de uso do gerente da loja, que foi exibido para o cliente no compartimento especial para venda de armas, onde, entretanto, havia outras pessoas. Conversavam animadamente quando, no manuseio da arma pelo menor balconista, a mesma disparou e a bala acertou a cabeça de Enori, alojando-se no cérebro. As quatro pessoas que estavam perto dos dois, e que testemunharam o acidente, acorreram para atender o ferido, transportando-o as pressas para o Hospital Cruzeiro, ao qual, no entanto, deu entrada já sem vida.

Enori Leal era noivo e morava ainda com seus pais. O acidente, envolvendo duas pessoas reconhecidas como de boa formação e vastamente relacionadas, elas e suas famílias, na região do Vale, criou uma natural apreensão na cidade e a Delegacia de Polícia de Joaçaba, no mesmo dia, ouviu as quatro testemunhas da ocorrência, mais o gerente da Loja Renner, o menor V. ficou, na noite de anteontem, na Delegacia, sob a custódia do delegado Francisco Pfitzer, mas apenas para superar a sua própria consternação. Na manhã seguinte foi conduzido para sua residência.

Gaúchos assaltados perdem Cr\$ 2 mil

Itajaí (Sucursal) - Na rua Silva, proximidades da ponte de Rio Pequeno, em Itajaí, os três ocupantes de uma camioneta Volkswagen Variant, placas de Porto Alegre, foram assaltados domingo à noite por três indivíduos não identificados, armados de revólveres, que os obrigaram a entregar todo o dinheiro que possuíam, cerca de Cr\$ 2 mil. Os três assaltantes, um louro alto, um moreno também alto e um moreno, cabelos crespos e estatura baixa, abordaram as vítimas, Cláudio Roberto Koeller Ziegler, Carlos Eduardo Vasconcelos Saraiva e Jaime Wespp, todos da capital gaúcha, quando os rapazes pararam o veículo para verificar as lanternas e os intimaram a entregar o dinheiro. Após a operação mandaram que as vítimas se afastassem do local e que o fizessem na maior velocidade do carro. Compareceram, logo depois, à Delegacia de Polícia para registrar a ocorrência e a polícia passou a investigar.

Polícia procura dupla de "vendedores" em Lages

Lages (Sucursal) - Antes mesmo que uma dupla de "vendedores" de carne tenha chegado a Lages, já há um pedido da Delegacia de Polícia de Tijucas no sentido da prisão dos mesmos. Os dois, um dos quais é gordo, se dizem inspetores da firma paranaense Ciabra Consorte, andam numa Kombi azul, placas de Maringá, onde inclusive está gravado nas portas a marca da "empresa" e na semana que passou aplicaram vários golpes em Tijucas, vendendo seus carnes frios e já tendo cobrado a primeira mensalidade. O logro foi descoberto depois que os dois indivíduos deixaram Tijucas, segundo informações locais, com destino a Lages. Por isso a Delegacia de Tijucas está pedindo a prisão da dupla.

INCONVENIENTES E AGRESSIVOS

Dois indivíduos não identificados abordaram uma menina, na noite de anteontem, por volta das 22 horas, à saída do Centro Educacional Vidal Ramos Júnior, em Lages, e não tendo correspondidas as suas propostas inconvenientes, passaram a agredir a menor, de 16 anos de idade, que reside no Morro do Posto. Evadiram-se após a agressão e a menina, bastante ferida, foi socorrida por populares, sendo conduzida à sua casa e depois apresentada, por seu pai, ao Hospital Nossa Senhora dos Prazeres, para ser medicada, e à Delegacia de Polícia, para o registro da ocorrência.

"CONCORRÊNCIA"

Em Lages, segundo informações do plantão policial, tem alguém querendo "instalar" linha paralela, desrespeitando a exclusividade da Telesc. Atílio Reithz, funcionário da empresa naquela cidade, registrou que nos últimos dias, nas proximidades do cemitério da Penha, mais de mil metros de fio foram roubados de uma linha provisória, da Telesc.

ABANDONO

Na madrugada de ontem uma criança recém-nascida foi abandonada, por pessoa não identificada, à porta da residência do Sr. Otacílio Matos, na Praça Valdo Costa, 168, em Lages. O dono da casa, que não aguardava tal "presente", comunicou o fato a autoridade policial mas ficou com a criança, até que seja resolvida a sua destinação.

ONDE ESTÁ TÂNIA

A Delegacia de Polícia de Lages, com a colaboração de suas congêneres do Estado, busca a localização da menor Tânia Maria Rocha, 13 anos, filha de Juvenila da Rocha, residente no Morro do Posto, que está desaparecida, desde sábado, de sua residência, em Lages.

A menina, trajando pantalon azul e blusa cor de vinho saiu, por volta das 8 horas da manhã, para ir ao seu emprego, num instituto de beleza da rua Correia Pinto, e não mais foi vista.

Qualquer informação que possa levar ao seu paradeiro pode ser transmitida à Delegacia de Polícia mais próxima, ou à Delegacia de Menores da Capital.

Resgatados os últimos corpos dos mortos na obra da ponte

Joaçaba (Correspondente) - Mais de vinte dias depois da tragédia do Rio do Peixe - quando, numa tarde de sábado, ruiu uma das vigas de sustentação da ponte Alfredo Italo Remor da BR-282, a três quilômetros de Joaçaba, e sob o peso de um dos segmentos da lage, 800 toneladas de concreto, ferro e madeira desabaram retorcendo-se sobre uma área de cerca de 20 metros quadrados, a maior parte no leito do rio, matando dez pessoas, seis das quais soterradas pelos escombros - foram retirados os dois últimos cadáveres dos operários da firma Serviços de Engenharia Rodó Férrica S.A., empreiteira da obra, que ficaram presos entre a massa tombada e o leito do rio, a uma profundidade de aproximada de 10 metros. Segunda-feira foi resgatado o cadáver de Orlando Padilha e terça o de José da Costa Lima, ambos irreconhecíveis pelo adiantado estado de decomposição. A identificação dos mesmos só pôde ser feita pela roupa e pela ficha metálica de uso costumeiro de todos os operários da empreiteira lotados na obra.

O DIFÍCIL RESGATE

Pouco depois do desastre

foram iniciadas as buscas de 10 pessoas desaparecidas, 9 empregados da Rodó Férrica e um visitante que se encontrava na obra no momento da queda. Os primeiros trabalhos foram estabelecidos pela Delegacia de Polícia de Joaçaba, com auxílio de empregados da empreiteira e de unidades do Corpo de Bombeiros de Joaçaba, de Chapecó e de Florianópolis, incluindo homens-rãs do Serviço de Salvamento. Dois cadáveres foram localizados no mesmo dia do sinistro. Dois outros foram resgatados no dia seguinte. Os seis restantes, provavelmente sob a lage, no leito do rio, esgotaram infrutiferamente os recursos dos serviços disponíveis. Nem mesmo sua localização era descoberta. Daí em diante os trabalhos de resgate só tiveram efeitos positivos três dias depois, com a chegada de um grupo altamente especializado nesse tipo de operação, com sofisticado equipamento de apoio, trazido do Rio de Janeiro, a altos custos (falou-se em cerca de Cr\$ 200 mil), pela firma empreiteira. Mesmo assim foram necessárias duas semanas para o resgate dos quatro cadáveres seguintes, só ficando sob os escombros os dois últimos,

agora removidos, cuja retirada demandou a movimentação da maior parte da massa tombada.

O DIFÍCIL INQUÉRITO

Os trabalhos do inquérito policial, instaurado pela Delegacia Regional de Polícia, em Joaçaba, desenvolveram-se hermeticamente isolados da curiosidade da população. Não transpirou oficialmente, até hoje, qualquer informação sobre os termos dos depoimentos, tomados de tanta gente que chegou chamar a atenção da comunidade. Foram ouvidos todos os engenheiros, técnicos, operários e pessoas que se encontravam na obra ou nas proximidades dela no sábado fatídico. Ao mesmo tempo que fugia às revelações sobre o trâmite da investigação, o delegado Francisco Rolando Pfitzer manifestava que estava constituída uma comissão técnica para a perícia policial. E só depois de muito suspense foram conhecidos os nomes dos três engenheiros integrantes da que chegou a ser chamada de "comissão fantasma". Eles são os engenheiros Sérgio Junck, Mauro Batista e Sidney Heiser, todos com exercício profissional em Joaçaba, sendo o último técnico do DER.

LEVE AGORA E COMECE A PAGAR SO' EM JANEIRO !

MÓVEIS CIMO
qualidade internacional

- * ARMÁRIOS EMBUTIDOS
- * ESTANTES MODULADAS
- * TAPETES E FORRAÇÕES
- * CORTINAS

Solicite a presença de nossos vendedores pelos fones 2778 ou 4422.

CARTÕES DE CRÉDITO

VENDAS ATÉ 24 MESES, SEM NENHUMA ENTRADA!

UTILIZE O

CRED IPESC
CONDIÇÕES ESPECIAIS

MÓVEIS CIMO

FONES: 3478/2889/2778 - RUA JERÔNIMO COELHO, 5 - FLORIANÓPOLIS, SC

Sala-copa laqueada BRANCO COM AMARELO, LILÁS OU CORAL.

Cr\$ 150,00 MENSALIS.

Dormitório laqueado COM APLIQUES AMARELO E NATURAL.

Cr\$ 260,00 MENSALIS.

Conjunto estofado COM SOFÁ-CAMA EM TECIDO OU PLÁSTICO POLIVINIL.

Cr\$ 120,00 MENSALIS.

OU AINDA - OS 3 CONJUNTOS POR Cr\$ 490,00 MENSALIS, SEM ENTRADA ALGUMA.

só quem vende moda

durante

50 anos

pode entender

de bom gosto e elegância

modelar

nanacium NAS BANCAS

MODA FESTA 170

MODA CIDADE

MODA PRAIA

EXTRA 11 MOLDES

64 Alman. DISNEY VESTIBULAR OS BICHOS Nossas Crianças G. RELIGIÕES Coquetel Caça Palavras e os fascículos da ABRIL CULTURAL. além do lançamento FORNO & FOGÃO

Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES
DECISÕES DA CÂMARA CRIMINAL em 03.12.74.

RECURSOS CRIMINAIS

No. 6.635 — TROMBUDO CENTRAL — Recte. Enalino dos Santos. Recda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira — "Não conheceram do recurso. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 6.620 — CHAPECÓ — Recte. Roque Pereira. Recda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira — "Negaram provimento. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 6.625 — LAGES — Recte. João Francisco Anadon. Recda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira — "Negaram provimento. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

APELAÇÕES CRIMINAIS

No. 12.493 — ANITA GARIBALDI — Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Anibal Rodrigues de Moraes. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira — "Negaram provimento. Unânime".

No. 12.937 — CAMPOS NOVOS — Apte. Enori Figueiroa. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Thereza Tang — "Deram provimento parcial ao recurso para reduzir a pena para 7 anos e 6 meses de reclusão, mantidas as demais cominações da sentença apelada. Unânime".

No. 12.533 — TANGARÁ — Aptes. Marçilio Maria do Prado e Gasparino Maria do Prado. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marçilio Medeiros — "Deram provimento, em parte, ao recurso, para mandar o réu Gasparino Maria do Prado, a novo júri pelo delito tentado. Unânime".

No. 12.945 — CAMPOS NOVOS — Apte. o Assistente do Ministério Público. Apdos. Dorvalino Bernardi e outros. Rel. Des. May Filho — "Deram provimento ao recurso para anular o processo a partir de fls. 136, inclusive. Unânime".

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

No. 60 — ANITA GARIBALDI — Suscte. a Justiça Militar, por seu Promotor. Suscdo. Dr. Juiz de Direito de Anita Garibaldi. Rel. Des. João de Borja — "Declararam competente o Dr. Juiz de Direito da Comarca da Anita Garibaldi. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassis Filho
diretor

NACIONAL/campeonatos regionais

No Rio, quando Zico marcou o gol do empate aos 13 minutos do período final, o mais lógico seria que o Flamengo fizesse o segundo e vencesse tranquilamente, pois, dominava o adversário. Entretanto, dando prova de sua imaturidade, a equipe continuou atuando desordenadamente e acabou perdendo para o Bonsucesso por 2 a 1. Ontem a noite na partida preliminar do Maracanã. Agora, para se manter com chances de ganhar o terceiro turno terá que derrotar o América, no domingo.

A derrota do Flamengo começou a se evidenciar ainda no primeiro tempo após o gol de Mário, aos 13 minutos. Daí em diante, sua equipe passou a atuar de maneira desordenada e foram poucas as vezes que criou alguma jogada de perigo. Entretanto, com a entrada de Julinho em lugar de Zé Mário, a equipe melhorou um pouco dando a entender que venceria.

Além da derrota tiralhe a vantagem do empate na partida de domingo contra o América, o Flamengo teve um outro prejuízo: Liminha se contundiu no joelho direito, ao disputar uma bola com Mário, gessou a perna e está praticamente fora da decisão.

O juiz foi José Marçal Filho, com uma atuação regular, tendo Eduardo Meneses e Ivan Balcassa como auxiliares. As equipes formaram assim: BONSUCESSO — Pedrinho, Miguel, Nilo, Nilson e Paulo Henrique; Silva, Wilson (Natal) e Beto; Naldo, Mário (Alan) e Acelino.

FLAMENGO — Renato, Júnior, Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto; Liminhas (Vantuir) Geraldo e Zé Mário (Julinho);

Paulinho, Edson e Zico. O jogo parecia tranquilo para o Flamengo, pois, com os jogadores motivados pela possibilidade de conquistar o título, normalmente deveriam entrar para decidir sem se preocupar com as dificuldades que encontrariam para superar a retranca do Bonsucesso.

Entretanto, num dos contra-ataques do Bonsucesso pela direita em que Vantuir e Luis Carlos foram batidos por Naldo, a bola saiu para córner. Na cobrança, aos 29 minutos do segundo tempo, Acelino desempatou de cabeça e o Flamengo se apagou inteiramente.

O Vasco, cuja equipe tradicionalmente não tem problemas para derrotar o Botafogo, foi surpreendido com a falta de sorte: além de não aproveitar a chance que o Flamengo lhe dera na preliminar perdeu, dois penaltis e acabou ficando sem qualquer chance de conquistar o título do terceiro turno, ao empatar com o Botafogo de 1 a 1, seu adversário.

Nilson, aos 14 minutos do primeiro tempo, marcou o gol do Botafogo, e nesta fase Fidélis bateu mal um penalti, permitindo a defesa de Wendell. O Vasco empatou aos seis minutos, através de Jorginho, e teve um outro penalti a favor, este mal marcado pelo árbitro Geraldo Cesar, aos 10 minutos, Fidélis chutou para fora. A renda somou Cr\$ 214 mil 425 (21.842 pagantes).

As equipes: VASCO — Andrada, Fidélis, Joel, Miguel e Alfinete, Alcir (Gaucho) e Za nata; Jorginho, Bill, Luis Carlos (Ademir) e Chiquinho e Jair Pereira. BOTAFOGO — Wendell, Edmilson, Mauro Cruz, Chiquinho e

Marinho; Ademir, Artur (Nei) e Dirceu; Rogério, Puraça (Ferretti) e Nilson. SÃO PAULO

Apesar do grande volume de jogo, o São Paulo derrotou o Botafogo, de Ribeirão Preto, apenas por 1 a 0 no Pacaembu, mantendo as esperanças em conquistar o retorno do campeonato, agora com 15 pontos ganhos, em terceiro lugar. Serginho, aos 24 minutos do primeiro tempo, marcou o gol. Renato Morgado foi o juiz e a renda somou Cr\$ 32.844, com público de 2.920 pagantes.

Em Rio Preto, o Coríntians teve dificuldade em vencer o América por 1 a 0, gol de Vaguinho, aos 40 minutos do segundo tempo. A partida teve como novidade a volta oficial de Rivelino ao campeonato, após cumprir suspensão de cinco jogos imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol. Em Sorocaba, o Comercial obteve sua primeira vitória no segundo turno, ao vencer o São Bento por 3 a 1.

A incerteza da realização da partida devido o mau tempo, evitou que um público maior fosse ao Pacaembu assistir São Paulo x Botafogo, jogo importante para o primeiro, que passou a terceira colocação no retorno, com possibilidades de conquistar o título, dependendo dos próximos resultados dos jogos do Guarani e Palmeiras e seus futuros compromissos.

Um defeito no sistema de iluminação numa das torres do estádio retardou o início da partida, disputada sem muita emoção, com o Pacaembu quase vazio. As equipes, São Paulo — Valdir; Nelson, Samuel, Paranhos e Gilberto; Ademir e Rocha; Terto, Silva, Serginho e

Pauf (Zé Carlos). Botafogo — Jorge; Ferreira (Mário), Paulo, J. Paul e Manoel; Mané e João/Carlos; João Paulo, Sócrates, Geral e Nenê.

Rivelino foi uma das peças mais fracas do Coríntians, que encontrou dificuldade em derrotar o América por 1 x 0. Um gol de Vaguinho, aos 40 minutos do primeiro tempo, em jogada pessoal, garantiu a vitória que, na fase final, foi ameaçada pelo adversário, cujo futebol envolveu totalmente o Coríntians, um time bastante confuso. José Assis de Aragão foi o juiz e a renda somou Cr\$ 119.086, com público de 10.432 pagantes.

As equipes jogaram assim: Coríntians — Buttice; Zé Maria, Laércio, Brito e Ojeda; Tião e Rivelino; Vaguinho, Lance, Zé Roberto (Maritaca) e Pita (Dirceu Alves. América — João Marcos; Paulinho, Baldini, Ja ir e Cleto; Didi (Nelson Brandi) e Amauri; Zuzá, Miguel (Paulo Cesar), Wilson Luis e Paraná. Aos 30 minutos do primeiro tempo, Lance e Wilson Luis foram expulsos por agressão.

ESPÍRITO SANTO

Em Vitória, com dois gols de Herivelto, aos 3 minutos do primeiro tempo e aos 25 minutos do segundo o Fluminense venceu ao Desportiva Ferroviária em partida amistosa. Mas não chegou a agradar aos que compareceram ao estádio Engenharia Araripe.

A equipe capixaba atuou desordenadamente usando mal os contra-ataques, na esperança de apañar a defesa do fluminense desprevenida. O técnico Décio Leal fez substituições que não deram resultados desejados. O árbitro foi o Sr. José Carlos Cunha e a renda somou

41 mil 355 cruzeiros. As equipes jogaram assim: Fluminense — Roberto (Nielsen); Toninho (Marinho), Brunel (Abel), Assis e Marco Antônio; Cleber, Silveira (Carlos Alberto); Ca furinga, Herivelto, Gil e Mazinho. Desportiva — Azevedo, Paulinho (Marcos), Edmar, Elci e Batista; Bira (Russo), Sérgio e Evandro; Deo, Zezinho e Jaudenir (Rogério).

MINAS GERAIS Em Belo Horizonte, garantindo um placar favorável desde o início do jogo, o Cruzeiro, líder do campeonato mineiro ao lado do Atlético, venceu o Uberaba, no estádio Minas Gerais, por 5 a 1.

O juiz foi Maurílio José Sa ntiago, com boa atuação, e a renda somou Cr\$ 46 mil 360 para os 6 mil 911 torcedores. O primeiro gol foi marcado por Dirceu Lopes aos 21 minutos do primeiro tempo, aproveitando cruzamento de Eduardo. Aos 39 minutos, Roberto Batata marcou o segundo, chutando quase sem ângulo, e aos 41 o Uberaba, através de Tozinho, fez o seu único gol.

No segundo tempo, Paulinho marcou aos 6 minutos, driblando até o goleiro, Dirceu Lopes ampliou aos 17 minutos, recebendo novo passe de Eduardo, e Joãozinho completou a série, menos de um minuto depois, marcando o quinto gol.

O Cruzeiro jogou com Raul, Nelinho, Moraes, Darcí Meneses e Vanderlei (Luis Fábio); Zé Carlos e Eduardo; Roberto Batata (Eli); Pa lhinha, Dirceu Lopes e Joãozinho. O Uberaba perdeu com Luis Fernando, Fabinho (Luis Carlos), Veran (Grimaldi), Modesto e Rui, Jackson e Zé Francisco; Dilson, Naim, Tozinho e Petronilho.

Uma partida sem nenhum atrativo

Portuguesa e Ponte Preta, sem qualquer chance no retorno, cumprem apenas a tabela do campeonato na partida de hoje a noite, programada para o Pacaembu. O técnico Otto Glória, tem uma dúvida na escalação do meio-campo da Portuguesa, não sabendo ainda se Ba deco ou Mazinho. As duas equipes encerraram seus preparativos ontem com treinos recreativos.

Basílio não chegou a um entendimento com o Diretor Júlio de Matos para a reforma de seu contrato, alegando que "a proposta da Portuguesa foi ridícula e, desta maneira, não vou perder tempo em discussões". A equipe joga com Zecão; Cardoso, Mendes, Calegria e Santos; Mazinho e Dicá; Antônio Carlos, Adilton, Tata e Wilsinho. A Ponte Preta somente será escalada momentos antes do início da partida.

Barcelona vem entregar faixas ao Inter

As primeiras apresentações do holandês Johan Cruyff no Brasil poderá acontecer entre os dias 26 de janeiro e 9 de fevereiro, caso as direções do Internacional e São Paulo aceitem as exigências do Barcelona, da Espanha, entre as quais uma quota mínima de 50 mil dólares por jogo (Cr\$ 365 mil).

Com o objetivo de tomar numa definição sobre a vinda do time espanhol, o presidente do Internacional, Eraldo Hermann viajou ontem para São Paulo, onde marcou uma reunião para hoje com os diretores do clube paulista. O Inter pretende ter o Barcelona como padrinho na sua festa de colocação das faixas de hexacampeão gaúcho.

Além dos holandeses Cruyff e Neeskens, Vice-Campeões do mundo, o Barcelona tem na equipe o zagueiro Marinho, ex Santos que certamente será atração para o público brasileiro.

AÍ ESTÁ O SUPER-ADVANCED

e com ele a mais completa linha de BOEING no BRASIL - um tipo de jato para cada tipo de viagem.

A nova frota de 10 Boeing 737-200 SUPER-ADVANCED da Varig, veio desdobrar e integrar as nossas linhas que servem a todo o território nacional e mais Assunção, no Paraguai. O SUPER-ADVANCED da Varig não é um simples Boeing 737. É muito mais. É a última palavra em transporte aéreo para vôos de curto percurso.

O SUPER-ADVANCED serve, inicialmente, em vôos diários, as seguintes cidades: FOZ DO IGUAÇU, PORTO ALEGRE, FLORIANÓPOLIS, RIO, CURITIBA, SÃO PAULO e ASSUNÇÃO (Paraguai). O SUPER-ADVANCED recebe, no Brasil, mais duas qualidades especiais: A experiência da Varig em Boeings e o Serviço de Bordo Varig.

O Figueirense empatou ontem jogando com Nilso; Pinga (Almir), Jailson, Nelson e Casagrande; Jorge Luis, Moacir (Caco) e Zé Carlos; Marcos, Luis Everton e Jaci. O Internacional teve Luis Fernando; João Carlos, Airton, Mário José e Eduardo; Vitor Hugo, Luis Carlos e Gaspar; Ademir, Parraga (Zezé) e Maciel. Da Imo Bozzano foi um bom juiz, apenas muito preocupado com detalhes que só prejudicam sua arbitragem. Como nas cobranças de falta, quando insistem em colocar a bola meio metro para a frente ou para trás. Valdir Lodetti e Afonso Câmara Ávila foram bons auxiliares. A renda não foi fornecida.

Jorge Luis, aos 38 do segundo

Uma partida difícil para o Figueirense ontem à noite no Orlando Scarpelli todo mundo esperava, mas nunca uma vitória do Internacional até os 38 minutos do segundo tempo, por um a zero, resultado igualado graças ao fof salvador de Jorge Luis.

Lauro Búrgio, antes da partida, conversava com alguns repórteres no vestiário sobre o receio que tinha dessa partida. As previsões pessimistas do treinador foram se concretizando em campo, na medida em que a intranquilidade tomava conta da equipe depois da marcação do gol do Internacional, aos 10 minutos do primeiro tempo. E também na proporção em que Jorge Luis, Moacir e Zé Carlos (os dois primeiros principalmente) tentavam de todas as formas a maneira mais rápida de combater o adversário no setor, dar a cobertura necessária à defesa que, a excessão de Pinga permitia a movimentação tranquila do ataque do Internacional, e ainda servir seus atacantes que buscavam desordenadamente o gol de empate.

Tudo isso aconteceu no primeiro tempo, quando o Internacional, se não teve mais presença em campo, foi sempre um time mais perigoso quando atacava, utilizando bastante os ponteiros Ademir (ganhou todas de Casagrande) e Maciel (este o mais fraco do time).

E numa dessas jogadas, aos 10 minutos, depois de Gaspar já ter perdido boa chance aos dois minutos de jogo, o Internacional marcou o seu gol. Eduardo cobrou falta pelo lado esquerdo com a bola chegando até a riscada da pequena área. Nilso pulou e gritou "deixa" para Jailson que saltara junto. Na confusão Luis Carlos, pulando mais alto que os dois, cabeceou por elevação, no canto esquerdo de Nilso.

O Internacional ainda insistiu muito com as jogadas pelas pontas e só não teve sucesso porque faltou um companheiro para Parraga na área, pois Luis Carlos tocava bem a bola no meio campo, mas chegava sempre atrasado nas jogadas de gol.

O Figueirense aos poucos foi equilibrando, até perder sua grande chance com Jaci, aos 15 minutos. Zé Carlos se antecipou a João Carlos, correu até a linha de fundo e cruzou rasteiro para Jaci chutar de primeira e Luis Fernando desviar para escanteio, jogando-se no canto

Ademir, um bom ponteiro, ganhando sempre de Casagrande direito.

E no primeiro tempo foi só. Nenhum outro lance conseguiu mexer com a torcida. Já nervosa com a desvantagem no marcador. Até o final do primeiro tempo as estocadas na base do entusiasmo foram eliminadas uma a uma pelo meio de campo do Internacional, com Vitor Hugo coordenando muito bem o setor e Luis Carlos acompanhando bem. Gaspar era o mais discreto.

Era evidente que o Figueirense jogaria todo o segundo tempo em cima do Internacional, e o técnico Roberto Caramuru tentou armar sua equipe com todos os cuidados defensivos. Mas ele não contava com a lesão de Parraga, o único jogador que ficara no ataque e preocupava a defesa do Figueirense.

Sem ele e sem jogadores para tocar a bola (Gaspar cansou e acabou sendo expulso por Dalmo Bozzano junto com Casagrande) o Internacional limitou-se a chutes para todo o lado. O Figueirense teve Almir no lugar de Pinga e jogava no campo adversário, em busca do gol de empate.

A insistência deu resultado aos 38 minutos. Almir na intermediária deu a Zé Carlos que, de primeira serviu a Jorge Luis. Na corrida ele emendou, com a bola entrando pelo alto, no canto direito de Luis Fernando que ficou parado no lance.

Este empate garantiu ao Figueirense a liderança e a invencibilidade de 22 partidas. Casagrande e Gaspar foram expulsos aos 20 minutos do segundo tempo, por troca de pontapés. Os dois jogadores estavam caídos e Dalmo Bozzano, em cima do lance, nem vacilou para mostrar o cartão vermelho.

Jorge Luis, aos 38 minutos do segundo tempo, garantiu a liderança da chave para o Figueirense, marcando o gol de empate.

Parraga satisfeito com o empate

Artilheiro do campeonato com nove gols, o gaúcho Parraga deixou o campo mais cedo machucado a altura da bacia, quando o Internacional ainda vencia. Sentado na boca do túnel fazendo aplicação de gelo, cada ataque do Figueirense ele suspirava e quando surgiu o empate ele colocou as mãos na cabeça: "Santo Deus".

"Reconhecemos que o Figueirense é a melhor equipe do campeonato, por isso viemos com humildade e respeitando o adversário. Mas viemos para ganhar a partida e esse empate está mais do que excelente. Alcançamos o nosso objetivo".

Com 23 anos de idade e jogando há dois anos no Internacional estava emprestado ao Novo Hamburgo - na opinião de Parraga o seu time se defendeu muito bem, principalmente quando o Figueirense pressionou. "Neste segundo tempo eles tiveram várias oportunidades de gol mas não conseguiram marcar, felizmente".

Levado para o vestiário pelo massagista o jogador acha que esse empate deixou o Internacional bem próximo ao título. "Embora com algumas dificuldades o nosso time tem levado esse campeonato muito a sério, por isso estamos nessa posição privilegiada na tabela". Depois ele ficou curioso para saber o resultado entre Marcílio Dias e Avaf: "O Marcílio é a nossa próxima luta".

Caramuru feliz, pensa no título

Quando Bozzano encerrou a partida, um homem saiu correndo do túnel para abraçar os jogadores, Roberto Caramuru. E a cada atleta ele dizia: "Excelente, sensacional, muito bem..." Estava satisfeito com o empate: "Éramos isso que queríamos, este empate está para lá de bom, pois viemos com o propósito de conseguir este resultado e conseguimos a custa de muito sacrifício".

O treinador Caramuru desconhecia o Figueirense mas tinha boas referências do time. Gaúcho, ele está fazendo a sua estréia como treinador, antes era jogador atuando em 63, 64, 65 e 66 pelo Internacional.

"A saída de Gaspar desmontou a equipe, ele é o cérebro do time. Por isso no segundo tempo o Figueirense dominou a partida, mas seus ataques eram desorganizados e por isso não conseguiram um melhor resultado. Mas estou feliz, afinal conseguimos um empate aqui em Florianópolis não é fácil".

Com esse empate Caramuru acha que o Internacional ficou mais ainda perto do título. "Basta que a gente apresente o mesmo volume de jogo e um pouquinho de sorte na próxima partida. Mas no começo foi tudo muito difícil, não tínhamos sequer água e luz no vestiário, depois tudo foi acertado e já estamos aqui".

Jailson fala de azar no lance do gol

"Quando eu me preparava para subir na bola ouvi o Nilso gritar deixa. Esperei por ele e acabou soqueando a bola junto a cabeça do adversário. Puro azar", disse Jailson que ontem voltou ao time substituindo a Moenda.

Na sua opinião se o gol do Figueirense tivesse saído mais cedo "teríamos ganho a partida. Eles jogaram retrancados só com o Pa raga na frente e isso dificulta bastante para quem está em condição inferior no placar. O time deles é bom, faz um perfeito bloqueto atrás e a meia-cancha parece ser o forte do time. Este resultado foi melhor para eles do que para nós".

Segundo Jailson o Figueirense é um time que tem muita personalidade, por isso chegou ao empate e só não conseguiu uma vitória devido a falta de sorte, "pois no segundo tempo jogamos sempre em cima deles mas a bola não entrava". Jailson sabe que hoje ele já volta ao banco e já está consciente disso: "Não tem nada não, o Moenda é o titular e depois está atravessando uma fase muito boa. Volta para o banco e vou torcer por ele". Jailson está em boa forma física mas para recuperar a sua melhor condição precisa ficar no time e adquirir o ritmo que faltou ontem, disse.

"Eles deram sorte, só isso"

"Essa equipe do Internacional é bem melhor do que eu imaginava. Foi uma partida muito difícil e eles fazem uma correria que não é fácil", disse Jorge Luis que ontem substituiu o capitão Sérgio Lopes e fez o gol da vitória.

O gol que Jorge Luis marcou ontem foi uma repetição dos treinos. "No segundo tempo quando eu vi o time deles se trancando lá atrás senti que era difícil furar aquele bloqueto. Entendi a melhor opção seria chutar da entrada da área, eu estava certo de que com um pouquinho de sorte eu conseguiria o meu gol. E consegui".

"Embora eles tenham uma boa equipe o nosso time é superior. Conseguiram aquele gol de sorte e foi só. Enquanto nós passamos todo o segundo tempo jogando em cima deles e só conseguimos marcar um gol. Quando fizemos o gol ficou mais fácil para o nosso time sair jogando, mas o bloqueio deles era perfeito. Mesmo assim acho que merecíamos ganhar a partida pelo que fizemos na segunda etapa". Sérgio Lopes volta hoje de Porto Alegre e entra na meia cancha domingo: "Ele deve voltar mesmo, pois é o titular e vem jogando muito bem, concordo que o Sérgio deva continuar no time".

Avai empata e Zezé pede demissão

Itajaí (Sucursal) - Se a situação do Avaf já era ruim na tabela, ela ficou ainda bem pior depois do empate sem abertura de contagem na noite de ontem em Itajaí para o Marcílio Dias. Agora com 5 pontos perdidos, atrás somente do Caxias, o time de Zezé pede se classificar, além de ter que vencer todas as partidas, inclusive o Chapecoense em Xaxim, terá que torcer pelo tropeço de Internacional e Palmeiras.

Mas pelo que jogou o Avaf na noite de ontem, o empate até que chegou a ser considerado um bom resultado, principalmente se fomos levar em conta os problemas que antecederam a partida entre o jogador Zenon e o treinador.

No final da partida, Zezé afirmava que já não tinha mais condições de dirigir o Avaf e que iria rescindir seu contrato. Comentou que sua decisão é irrevogável e que o jogo contra o Marcílio Dias foi o último que dirigiu. Esta decisão, segundo o treinador, já era para ter sido tomada antes mesmo do clássico, mas só não a fez, atendendo pedidos de amigos. O treinador, bastante aborrecido pelo empate, frisou que estão acontecendo coisas estranhas dentro do Avaf e, que não tem condições de continuar trabalhando. A falta de empenho de alguns jogadores, é um dos motivos que forçam a decisão de Zezé em rescindir seu contrato.

Enquanto Zezé anunciava sua decisão, Jorge Ferreira, no outro vestiário, elogiava a atuação de José Carlos Bezerra e comentava acreditar ainda na classificação do Marcílio Dias para a fase final.

O JOGO A intranquilidade dos jogadores foi levada para dentro de campo e ninguém se entendia, principalmente na zaga onde Ge rson teve mais erros do que acertos. Já aos 2 minutos, perdia o Marcílio boa chance de marcar. França entrou sozinho pela área, levou a melhor com Rubens e quando ia concluir, apareceu Souza para colocar a bola para escanteio.

O empate chegou a ser um bom resultado para o desajustado time do Avai. Sua classificação é bem difícil.

Rubens fora do gol com a bola passando por cima do travessão. Mas a maior oportunidade de gol da partida aconteceu aos 41 em favor do Marcílio, o que não chega a ser novidade. Milton levou a melhor sobre a zaga e dentro da pequena área foi bloqueado por Villela, que salvou gol certo.

No minuto seguinte, numa demonstração de insegurança e falta de condições, Ge rson atingiu deslealmente Milton sem bola e foi expulso. Milton deixou o campo lesionado, entrando Juarez em seu lugar, que não teve tempo de aparecer.

EQUIPES: Marcílio Dias - Bilo; Jorge, Vilson, Renaldo e Carioca; Vadinho e Milton; Eli, França, Milton (Juarez) e Rubinho. Avaf - Rubens; Souza, Gerson, Villela e Ricardo; Lourival, Balduino (Venezia) e Zenon (João Carlos); Ademir, Toninho e Paulo Garça. José Carlos Bezerra mostrou mais uma vez que é o melhor juiz de Santa Catarina e foi bem auxiliado por Celso Bozzano e Rui Devitz. A renda somou apenas Cr\$ 7.920,00 (?).

Hoje Zezé rescinde o seu contrato com o Avai. Não tem mais ambiente. Zenon foi o estopim.

Chapecoense venceu com gols de Volmir

Mesmo sem jogar uma grande partida, o Chapecoense não encontrou dificuldades para derrotar o Caxias na tarde de ontem em Xaxim por 2 a 0, gols marcados por Volmir na etapa final aos 3 e 30 minutos.

O Caxias começou correndo muito e, este acabou sendo o seu grande erro, embora soubesse antecipadamente que o Chapecoense só tinha uma opção de jogada: a velocidade de Volmir. Correndo muito no primeiro tempo, o Caxias não repetiu a mesma atuação na fase final e foi facilmente envolvido pelo Chapecoense.

Novamente Volmir foi o destaque da partida, pois além dos gols que marcou, sozinho conseguiu dar intranquilidade ao time do Caxias, que praticamente despediu-se do campeonato. Já no primeiro tempo, o Chapecoense perdeu boa oportunidade de marcar aos 39. Luis Carlos embolou com Pompeu dentro da área, e Alvir Rensi, que teve boa atuação, marcou o penalti. Volmir, cobrou para fora. EQUIPES: Chapecoense - Jair, Pacacio, Beirão, Airton e Silva; Tadeu, Luiz Carlos e Silva; Be to, Volmir e Mariano. Caxias - Eládio; Valdecir, Pompeu, Alberto e Silvino; Piava e Fontan; Ferreira, Dirmael, Romualdo e Castor. A renda não foi fornecida.

O jogo foi tumultuado. Gilberto era o juiz

Blumenau (Sucursal) Mostrando mais uma vez que já não reúne mais condições de dirigir uma partida, Gilberto Nahas acabou complicando uma arbitragem que parecia fácil. Mostrou 6 cartões amarelos e permitiu o jogo violento, quando os jogadores deixaram de jogar futebol para ficarem trocando pontapés, com o juiz (?) ainda dando muitas satisfações para os atletas. Como senão bastassem os erros, principalmente na fase final, ele confirmou o gol do Palmeiras feito aos 48 minutos, que seria o do empate, marcado por Toninho. No mesmo lance, o auxiliar José Balsanelli levantou apenas a bandeira pela metade, originando daí novo tumulto. No final da partida, Gilberto Nahas saiu de campo escoltado pela polícia, o que já não chega ser nenhuma novidade.

O primeiro gol da partida, aconteceu aos 37 minutos da fase final, com Linha atirando de cabeça, após lançamento de Jair. O Palmeiras empatou aos 48 com Toninho que ao final comentou que Gilberto desmoralizou a torcida e que ele (Toninho) deveria ter sido expulso, pois deu pontapé o tempo todo. Disse ainda Toninho que o juiz bancou o palhaço para os dois times e que vai sugerir a diretoria do Palmeiras para vetar o seu nome. A renda somou Cr\$ 16.620,00.

Classificação

CHAVE A	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. - Internacional	4	2	1	1	5	3	7	4	3
2o. - Palmeiras	4	1	2	1	4	4	7	7	0
3o. - Avaf	4	0	3	1	3	5	2	4	-2
4o. - Caxias	4	1	0	3	2	6	4	7	-3
CHAVE B	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. - Figueirense	4	2	2	0	6	2	8	4	4
2o. - Chapecoense	4	2	1	1	5	3	7	4	3
3o. - América	4	1	2	1	4	4	5	5	0
4o. - Marcílio Dias	4	1	1	2	3	5	2	6	4

PRÓXIMA RODADA
 Marcílio Dias x Internacional em Itajaí; Caxias x Figueirense em Joinville; Avaf x América em Florianópolis e Palmeiras x Chapecoense em Blumenau.

Capacitação de recursos humanos em Tubarão

Inicia amanhã, na Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, em Tubarão, o 1o. Encontro Regional de Capacitação de Recursos Humanos, promovido pela Superintendência de Desenvolvimento da Região Sul (Sudesul) e Secretaria dos Serviços Sociais, através do Sub-Projeto de Capacitação de Recursos Humanos.

Durante um dia e meio de estudos, debates e palestras e a apresentação de painéis, serão tratados assuntos de grande importância para a região sul de Santa Catarina, quando estarão presentes autoridades federais, estaduais, municipais e empresários daquela região.

O 1o. Encontro Regional de Capacitação de Recursos Humanos visa colher subsídios para planejar a capacitação de recursos humanos na região do litoral sul de Santa Catarina, promover um sistema de integração entre entidades comunitárias, empresárias e organismos executores e financiadores de treinamento de mão-de-obra, bem como fornecer sugestões cabíveis na área da política e profissionalização e do mercado de trabalho.

O Conclave contará com a participação, entre outras, das seguintes entidades: Ibagesc, Senai, LBA, Inps, Mobral, Senac, Acaresc, Pimmo e Delegacia Regional do Trabalho.

Distribuidor prevê a falta da cerveja no período de verão

Itajaí (Sucursal) — Os distribuidores de cerveja de Itajaí já começaram a alertar os consumidores sobre a falta do produto que deverá se verificar no decorrer da temporada de verão, quando o consumo aumenta muito em virtude do calor e do movimento turístico.

Tendo sido aumentada há poucos dias em 24%, a cerveja continua tendo, segundo os distribuidores, uma saída normal, embora tenham havido reclamações por parte da população. Explicando que a decisão fora tomada pelo Conselho Interministerial de Preços, devendo atingir todas as marcas, somente a Bebidas Itajaí Ltda., distribuidora da Brahma já está vendendo o produto com o novo aumento, pois de acordo com seu gerente, o aumento havia sido solicitado há meses pela direção da fábrica ao CIP, e que apenas agora foi concretizado, portanto licito passar a vender pelo preço atual.

DISTRIBUIÇÃO
Com relação à falta de bebidas verificada anualmente, diz o distribuidor da Serramalte que semanalmente chegam seis caminhões carregados, procedentes de Getúlio Vargas, no Rio Grande do Sul, onde localiza-se a fábrica, mas que o estoque é insuficiente frente à demanda, principalmente no verão. "O consumo é muito grande nesta época, por isso não podemos contentar a todos".

O problema da distribuição não aflige somente o distribuidor da Serramalte, mas também os da Skol e Antártica, que só vêem uma solução para o problema o dia que as fábricas passarem a atender todos os seus pedidos de bebidas (cerveja) e refrigerantes.

EXPLORAÇÃO
Não é somente o preço da cerveja que está afligindo o consumidor, mas também a exploração que vem se verificando por parte dos comerciantes com relação ao turista, que acaba sendo sempre o maior prejudicado quando da alta e da falta do produto no mercado.

Chegando a cobrar entre quatro e cinco cruzeiros a cerveja, e dois e três o refrigerante, os bares e restaurantes do Balneário Camboriú e de Itajaí ainda não sofreram nenhuma intervenção da Sunab, e os turistas que já chegam ao Sul esperam, que a exemplo do que foi feito o ano passado, seja baixada uma tabela de preços, tão logo seja aberta oficialmente a temporada de verão, para que com a chegada desta os preços não aumentem mais.

Tráfego melhora com os discos

Blumenau (Sucursal) — A implantação em Blumenau do Disco de Estacionamento Obrigatório, foi o principal assunto comentado na sessão da última terça-feira na Câmara Municipal dos Vereadores, cuja validade, segundo o vereador Carlos Braga Müller (Arena), deverá ser sentida com o passar do tempo, apesar da existência de falhas no processo utilizado.

Para o vereador Nelson João de Souza (MDB), esta decisão veio beneficiar o comércio da cidade, acrescentando que mesmo aqueles que trabalham na Rua XV de Novembro, e que estão habituados a estacionar seus veículos próximo ao local de trabalho, em breve estarão aplaudindo a iniciativa.

Já o vereador Álvaro Correia declarou que este foi mais um ato de coragem em do prefeito Félix Theiss, com o objetivo de melhorar as condições de trânsito na cidade.

Comentando ainda assuntos referentes ao trânsito, o vereador Nelson de Souza pediu uma maior fiscalização por parte do Detran para coibir o abuso dos motoristas que estacionam nas esquinas, atrapalhando o escoamento dos veículos principalmente em ruas de pequena largura.

Meningite

Dasp já tem vacina para todo o Estado

Cerca de dois milhões e oitocentas mil vacinas contra a meningite serão aplicadas em todo o Estado de Santa Catarina até a metade do próximo ano. Abrangendo quase integralmente a população do Estado, as aplicações, feitas num ritmo mais acelerado e dinâmico, tiveram início no princípio da semana em curso em diversos municípios da faixa litorânea, onde a incidência não mostra sinais de recrudescimento, pondo em perigo o lazer de banhistas e turistas. No litoral, o Departamento de Saúde Pública e a Secretaria da Saúde iniciaram a vacinação contra a meningite envolvendo centenas de pessoas lotadas nos departamentos de saúde de vários municípios. Simultaneamente, teve início a vacinação nos municípios de São Francisco, Barra Velha, Penha, Balneário Camboriú, Itapema, Porto Belo e Laguna. Cerca de nove mil vacinas serão aplicadas em São Francisco do Sul, sendo que o mesmo número será aplicado em Piçarras. Com outras contribuições das demais localidades, serão vacinadas trinta mil pessoas, numa primeira fase da vacinação. A previsão do Dasp e Secretaria da Saúde é de 100 mil vacinas.

ANTECIPAÇÃO

A antecipação da vacinação para dezembro, contrária às previsões dos catarinenses que esperavam para janeiro, se deve a vários fatores. Além da tentativa de conter um recrudescimento maior da moléstia, as autoridades médicas pressentiram o aumento numérico dos casos com a introdução de turistas de outros pontos do país e do Estado nos balneários catarinenses. Para evitar maiores problemas, funcionários do Dasp e vacinadores convidam os banhistas para tomar a vacina. Algumas fontes do Dasp garantem que essa antecipação já estava sendo prevista pelo Ministério da Saúde, cientificado de casos esparsos de meningite entre turistas que vieram para o litoral catarinense e de outros Estados brasileiros nos últimos dias quentes, principalmente nos dois sábados e domingos passados.

NO INTERIOR

O médico Osvaldo de Oliveira, do Dasp, revelou que todo o interior do Estado terá sua população vacinada até

julho de 1975, que juntamente com a Capital totalizará a quantia de dois milhões e oitocentas mil vacinas.

Blumenau, juntamente com Florianópolis, será o primeiro centro urbano de maior representatividade populacional a ser atendido pelos vacinadores da Secretaria da Saúde e Dasp, devendo ser iniciada nos primeiros dias do mês de janeiro de 1975. Joinville, Tubarão, Itajaí, Criciúma, serão atendidos em fevereiro. Da programação elaborada consta a vacinação da população de Lages, em março. Posteriormente, serão abrangidos os centros menores, justamente onde a incidência é maior e progressiva, com ritmos de crescimento dobrados em proporção aos centros urbanos maiores.

INCIDÊNCIAS MAIORES

Nos relatórios enviados pelos estabelecimentos hospitalares de todo o Estado, constata-se maior incidência nas pequenas localidades. Enquanto Florianópolis, Blumenau, Joinville e Criciúma têm uma proporção de casos de uma centena para cada 100 mil habitantes, localidades menores como Timbó, Praia Grande, Piçarras, Nova Veneza, Salete, Coronel Freitas, Guaraciaba, Palma Sola e outras pequenas comunidades, têm uma média de 200 casos de meningite para cada 100 mil habitantes (tomando-se como base uma comparação às cidades maiores do Estado e acima de 100 mil habitantes). Em todo o Estado de Santa Catarina, os casos conhecidos e enumerados nos relatórios médicos dão o montante de 2.230 ocorrências até o último dia 30 de novembro. Em Florianópolis, o número de casos registrado até o dia 22 de novembro foi de 244.

Questionado sobre os efeitos que a vacinação terá sobre a erradicação da moléstia, o médico Osvaldo de Oliveira revelou que dificilmente se chegará a uma total erradicação do mal, talvez nunca. Para tanto, aponta a eficiência temporária da vacina que está sendo aplicada como uma das causas que impedem a total eliminação. A vacina, cuja imunidade perdura por 14 meses, não tem boa eficiência, segundo os técnicos e médicos, nas faixas etárias mais baixas, não produzindo os resultados esperados nas demais.

Oito crianças internadas ontem

Itajaí (Sucursal) — Duas doenças que atualmente se manifestam em todo o país, continuam vitimando a população de Itajaí, onde mais oito crianças foram internadas apresentando sinais de meningite, e seis com sintomas de desidratação.

Segundo o médico sanitário do Departamento Autônomo de Saúde Pública e chefe do Centro de Saúde do município, dr. Humberto Fernner Lyra, os casos registrados são normais nesta época do ano, mas que, felizmente, nos últimos quinze dias não ocorreram óbitos. A não ocorrência de mortes nos casos de desidratação

deve-se principalmente ao fato do calor ainda não estar muito forte, e possivelmente por um maior esclarecimento por parte dos pais no que diz respeito à exposição ao sol, principalmente das crianças, e à alimentação.

CAMBORIÚ

A vacinação contra a meningite continua se processando no Balneário Camboriú, onde duas turmas do Dasp estão aplicando vacinas do tipo A e C (duas em cada pessoa) em todas as pessoas que se apresentem nos postos localizados na Escola Reunida da Barra e no Grupo Escolar Vidal Ramos.

COMUNICAÇÃO

Para facilitar a obtenção e a renovação da Carteira de Saúde, obrigatória para o uso das piscinas do Clube, o Departamento Médico do Lagoa late Clube está funcionando das 2as. às 6as. feiras, das 17,00 às 19 horas, no escritório do Clube à Rua Deodoro no. 11
A DIRETORIA

NOVO ENDEREÇO MESMO TELEFONE 4550

Luiz Fernando — Assessoria de Negócios Imobiliários, comunica que a partir de 1o. de dezembro estará atendendo em seu novo endereço, Avenida Rio Branco, 175, onde com mais conforto, continuará atendendo a seus clientes e amigos.

Ass. Luiz Fernando

VICTOR MEIRELES um emedaux com muito conforto

PRAZO DE ENTREGA: 14 MESES
INSOLAÇÃO CONSTANTE VENTILAÇÃO NORTE VISTA PARA A BAIA NORTE

VEJA AS ESPECIFICAÇÕES ESPECIAIS E EXCLUSIVAS QUE A EMEDAUX OFERECE A VOCÊ:

- . VENEZIANAS DE PVC
- . GARAGEM INDIVIDUAL
- . ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO
- . GÁS CENTRAL
- . AR REFRIGERADO
- . CARPET
- . TELEFONE INTERNO
- . TELEFONE EXTERNO COM NÚMERO INDIVIDUAL
- . EXAUSTOR DE GORDURA
- . MASSA CORRIDA
- . AQUECEDOR A GÁS
- . BOX DE ALUMÍNIO

No Ed. VICTOR MEIRELES todos os apartamentos são de frente para Rua Bocaiúva e Othon da Gama D'Eça, com insolação e ventilação perfeitas. Uma localização privilegiada que deixará você perto do centro da cidade, da aprazível Baía Norte, de ótimos colégios e postos de serviço. Projetado com belíssimas

linhas arquitetônicas, o VICTOR MEIRELES está sendo construído com toda a técnica e qualidade que identificam os edifícios da EMEDAUX. Venha conosco conversar sobre o VICTOR MEIRELES. Você vai perceber que encontrou o lugar certo para residir.

EMEDAUX
ED. CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX
RUA ANITA GARIBALDI, ESQ. SALDANHA MARINHO 6º E 7º ANDARES - FLORIANÓPOLIS - SC
FONES: ESCRITÓRIO 3164/4604 - DEPTO. DE VENDAS 4340/4368 - CRCl Nº 31

PARTELA COLOSSAL

6
CORCEL
DE PRESENTE
PARA VOCÊ!
E 6 REFRIGERADORES
CONSUL

REFRIGERADORES
Consul, Climax, GE,
Brastemp
A partir de **69,00**
mensais!
1º pagamento
só em Fevereiro!

**TUDO
COM O
1.º PAGAMENTO
SÓ EM
FEVEREIRO!**

TEVÊS A CORES
Philips, Philco, Admiral, GE,
Semp, Telefunken e Colorado.
A partir de **299,00**
mensais!
1º pagamento
só em Fevereiro!

LAVADORAS BRASTEMP
Super Automáticas
com agitador multiciclônico
e filtro "Magic-Mix".
A partir de **69,00**
mensais!
1º pagamento
só em Fevereiro!

BERLINETINHA CALOI
De **525,00**
por **420,00**
ou desde **31,00**
mensais!
1º pagamento
só em Fevereiro!

CALOICICLE
De **760,00**
por **646,00**
ou desde **48,00**
mensais!
1º pagamento só em Fevereiro!

ENCERDEIRA WALITA
"Chão de Estrelas"
Apenas **39,00** mensais
sem entrada!
1º pagamento
só em Fevereiro!

FOGÕES
Brastemp, Wallig, Brasil,
Dako, Semp e Geral.
A partir de **29,00**
mensais!
1º pagamento só em Fevereiro!

BATEDEIRA DE BOLO ARNO
Completa!
Apenas **29,00** mensais!
sem entrada!
1º pagamento
só em Fevereiro!

FAQUEIRO WOLFFINOX
101 peças! (estojo a parte)
Apenas **279,00**
a vista!
Ou **29,00** mensais
sem entrada!
1º pagamento só em Fevereiro!

MÁQUINAS DE COSTURA VIGORELLI
Modelo Universal
Desde **26,00**
mensais!
1º pagamento
só em Fevereiro!
GRÁTIS: 1 faqueiro Wolffinox
com 24 peças,
1 faca para pão e
1 faca para frios.

BAIXELA FRACALANZA
Aço inox, 8 peças!
Apenas **199,00**
a vista!

TEVÊS DE MESA
Philips, Philco, Semp,
GE, Colorado e Telefunken.
A partir de **990,00**
a vista!
ou desde **77,50**
mensais!
1º pagamento
só em Fevereiro!

AUTO RÁDIOS
Philips, Mecca,
Nissei e Inderg
Desde **324,00**
ou apenas **31,00**
mensais!
1º pagamento
só em Fevereiro!
GRÁTIS: Falantes,
acessórios completos,
antena e instalação a jato!

TOCA-FITAS STEREO
para seu Automóvel.
A partir de **769,00**
ou apenas **73,00**
mensais!
GRÁTIS:
instalação a jato!

GUARDA-SOL
Desde **55,00**
por apenas **47,00**

MESAS PARA CAMPING
Desde **329,00**
por apenas **279,00**
a vista!

LOJAS HMM

Hermes Macedo S/A

70 LOJAS

DO RIO GRANDE À GUANABARA

DURANTE AS FESTAS AS LOJAS HM ESTARÃO ABERTAS TAMBÉM NO PERÍODO NOTURNO

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Boas relações sociais e pessoais, ótimas chances no campo profissional, aumento das economias através de negócios bem entabulados e excelente estado mental e físico, está previsto para você nesta quinta-feira. Romance propício.

TOURO - Dia em que deverá não sair da rotina, pois o fluxo não é nada favorável aos negócios e ao emprego de novas idéias no campo profissional. Cuide da saúde, evite atritos, as depressões psíquicas e contacto com pessoas de mau caráter.

GÊMEOS - Ótimo dia para obter a colaboração de amigos, parentes e do cônjuge. Terá sucesso nos negócios sociais, no trato com o sexo oposto, principalmente se este for afortunado financeiramente. Ótimo ao amor, às viagens e ao trabalho.

CÂNCER - Bom dia para tratar de sua saúde, para aumentar seu dinheiro, principalmente se souber empregá-lo bem e para conseguir, pelo apoio de nativos de Sagitário, seu escravo do Zodíaco, o cargo profissional que vem pretendendo.

LEÃO - O dia se apresentará dos mais propícios para você. Obterá o apoio financeiro e moral dos filhos, pais ou parentes, se elevará de alguma forma no campo profissional e poderá ter sua si-

tução financeira aumentada, através dos negócios.

VIRGEM - A influência de Júpiter e do Sol neste dia indica bons negócios, ótimas chances profissionais e sucesso na empresa de seu dinheiro em fundos públicos. Boa fase aos transportes e à aquisição da casa própria. Pode viajar.

LIBRA - Amigos leais e sinceros muito deverão colaborar consigo neste dia. Por outro lado, o fluxo se apresentará ótimo para pôr sua correspondência em dia, para organizar-se profissionalmente e para iniciar novos negócios ou associações.

ESCORPIÃO - A fase e o dia são espetaculares para materializar-se mais ainda. Mas, contudo, aja de modo honesto e de jeito que não afete a dignidade alheia. A posição astral favorece as viagens novas amizades, notícias e o amor.

SAGITÁRIO - O aumento do magnetismo pessoal, da personalidade e de suas condições profissionais e sociais se farão sentir hoje ou nos próximos dias. Contudo, se ainda não aniversariou, tome cuidado em todos os sentidos. A saúde vai melhorar.

CAPRICÓRNIO - Você está vivendo a fase que corresponde a sua Décima Segunda Casa Astral. Portanto, deverá tomar cuidado com os falsos amigos, com a precipitação no trabalho e nos negócios, com a saúde e com as coisas que possam prejudicá-lo de algum modo.

AQUÁRIO - Muitas relações e obrigações sociais estão previstas para hoje. Por outro lado, será bastante favorecido no trabalho, em suas transações financeiras, na vida sentimental e amorosa e nas novas idéias que pretende pôr em prática.

PEIXES - Deverá, já que a fase não é muito favorável, trabalhar bastante no sentido de obter a prosperidade geral que vem pretendendo. Contudo, evite a inércia física e mental e de pensar em coisas irreais. Bom ao amor e às viagens.

Cinema

Darci Costa

Robert Blake e Elliot Gould (*Mãos Sujas Sobre a Cidade*) de Peter Hyams

SERPICO (Serpico) Filme policial americano, narrando o conflito de um homem contra a corrupção existente dentro da própria organização; o personagem é real e chama-se Frank Serpico, vivido aqui por Al Pacino, o ator de *O Poderoso Chefão*. O diretor é um elemento egresso da TV: Peter Hyams. Technicolor - 18 anos. São José 3-7,45-9,45 horas.

OPERAÇÃO CHINA. - Com Kam Kong e Yasuaky Kurata. Censura 18 anos. Eastmancolor. Ritz 5-7,45-9,45 horas.

MÃOS SUJAS SOBRE A CIDADE (Busting) Outro filme policial americano, na mesma linha de Serpico; põe em foco a luta de dois policiais, contra a corrupção existente na própria organização. Os protagonistas são Elliot Gould e Robert Blake. O diretor é um elemento egresso da TV: Peter Hyams. Technicolor. Censura 18 anos. Coral 3-8-10 horas.

OS GANGSTERS NÃO ESQUECEM, com Jean Louis Trigitant.

SÓB O SIGNO DA VINGANÇA, com Burt Reynolds. Censura 18 anos. Roxy 2 e 8 horas.

O VALE DO CANAÃ - nacional com Jece Valadão. Censura 14 anos. Jalisco 8 horas.

KARLA - SEDENTA DE AMOR, com Wilma Celeste. **O ESTRANHO VÍCIO DA SENHORA WARD** - com George Hilton. Censura 18 anos. Glória 8 horas.

NOSSO AMOR DE ONTEM (The Way and We Were) de Sidney Pollack, com Barbra Streisand e Robert Redford. Censura 18 anos. Rajá 8 horas

O LIC ligado...

Antes de mais nada, o público que compareceu ao Lagoa Ia te Clube para assistir Gilberto Gil na noite de terça-feira, já entrava deslumbrado com a sede, projeto de Niemeyer, desconhecida da grande maioria. Afinal, é sempre assim: os de casa nunca sabem o que realmente têm. E o LIC é a primeira coisa de nível internacional a se instalar em Florianópolis, e até muitos diziam: "Nem parece que estamos em Santa Catarina"... É que normalmente pra da casa não faz milagre e quase ninguém acreditava no LIC, pensando ser uma coisa interminável a mais, que o Clube seria, digamos, uma espécie de Dunas Hotel... Mas todos os

incrédulos caíram do cavalo ao ver a sede fericamente iluminada, com aquela piscina azulíssima, brilhante e enorme contornando toda a esvoaçante estrutura de concreto com seus vidros espelhados e amarelados, um desbunde.

E ohhhhhh de admiração, foram ouvidos por todos aqueles que passavam e só podiam ver e não tocar: é que o prédio propriamente dito estava em vitrine, em exposição, e o local do show era mais abaixo, com o hangar fazendo às vezes do palco e a grama servindo de plateia. "Um dos locais mais bonitos que cantei em toda a minha vida", sorriu Gil.

... prá ouvir (e amar) Gil

Dos shows que trouxe a Flops e de todos os que aqui assisti, foi, sem dúvidas, o mais sensacional. Não é só por ser Gil (considero Caetano e Gal no mesmo nível de Gil) mas pelo local e pela frequência, comportadíssima e interessada, reagindo a altura do talento do baiano em questão. Juro que me surpreendi. Ou melhor, nada mais me surpreende em Flops... Compareceu todo mundo que deveria comparecer. Do soçaitchi aos magrinhos, sem falar nos indispensáveis pães-de-ló-de-festas, desses que não perdem um só rebú (Renato

Costa Filho & Cia. Ltda). E Gil (en) cantou das nove e meia à meia-noite e meia, sem parar. Descontraído, à vontade, conversou com a plateia, riu muito, cantou mais coisas do que deveria cantar. A acústica estava perfeita. E a Conceição, exibidíssima, pensava que Gil cantava só pra ela. Aliás, todas pensavam que Gil cantava só pra elas...

Gilberto Gil embarcou ontem, ao meio-dia, pela Transbrasil. E vou encantado com o que tinha acabado de ver: uma Flops banhada pelo sol, que pedia ao cantor e compositor que voltasse o quanto antes. Prá cantar, curtir e ficar.

Então eu não disse que aquele prédio da Praça XV, tão lindamente recuperado, destoou completamente do horroroso e moderno painel que indica ser ali a loja Alfred? Há uns dois dias eu disse e hoje mostro. E vejam se não tenho razão.

Na boca da Trompowsky, no estomago da Bocaiuva

Aqueles ônibus que costumam ir para a Agronômica, para a Trindade, enfim para a Zona Norte da cidade, têm o triste hábito de, na esquina da Avenida Trompowsky com rua Bocaiuva, exatamente no sentido daquela para esta, invadir a pista contrária, colocando em risco tudo quanto é vida que estiver nas proximidades, principalmente para quem está no interior dos automóveis que estão na Bocaiuva

esperando prá entrar na avenida em questão. Não há outro jeito, não de responder. Sei disso: da maneira que as nossas ruas são estreitas e sem jeito, temos que saber de antemão que podemos, de uma hora prá outra, levar um ônibus, um caminhão, pela cara. Mas, cá prá nós: não custa nada fazer aquela esquina (e outras) com maior cuidado e não como se fossem os donos absolutos do trânsito.

De (des) alinhamentos

Ah, essas coisas que só costumam acontecer em Florianópolis: derrubaram aquela igreja da Praça da Polícia alegando estar fora do alinhamento... Enquanto isso, a cada dia, construções particulares e oficiais (que deveriam dar exemplos) não são feitas fora do alinhamento, mas, praticamente, no meio das ruas... Como é o caso daquele edifício da Secretaria da Educação que, de tão no meio da rua, atin-

giu um poste que está totalmente envergado...

Falando: onde é que vão arranjar educação prá tanto prédio? ...

Ma is: vocês não acham que com o dinheiro gasto com tão faraônica obra não daria prá pagar a indenização dos pobres dos professores designados? ...

De pois de Gil, as fofas. E quem vai apresentar as meninas em questão, na festa do próximo dia 13 no LIC, é a Pop da foto, a mulher mais em moda na cidade atualmente. Dela falou Tuti Moreno, um dos gilbertianos músicos: "é uma mistura de Elke Ma ravelha com Rita Lee". É Claudia Pop. Foto de L.P. Peixoto.

VAMOS TODOS FAZER PROPAGANDA

Houve tempo em que só era bom o que vinha de fora. Qualquer produto ganhava nobreza e valor desde que fosse importado. Felizmente as coisas mudaram muito. Agora nós já podemos dizer que o Brasil produz qualidade tipo exportação. Podemos dizer também que o outrora provinciano Estado de Santa Catarina hoje impõe os seus padrões industriais, dentro e fora do País. Graças ao talento e ao trabalho. À vontade e à teimosia. De toda essa gente que foi capaz de construir a sua indústria, vencendo o isolamento geográfico, as dificuldades de comunicação e a falta generalizada de recursos. E que fez este pequeno grande Estado. Com a sua população ativa e generosa. A maior taxa de contribuição à receita do País, em proporção ao número de habitantes. O menor índice de analfabetismo. E a mais equilibrada distribuição da renda em toda a Nação. São conquistas que justificam nosso orgulho. Elas trazem a marca inconfundível do trabalho e da auto-confiança. Por isso nós temos que fazer propaganda. Do que somos e do que realizamos. Para que nunca nos falte auto-confiança. E para que todos conheçam cada vez mais o nosso trabalho.

(Use as boas agências de propaganda de Santa Catarina).

"Este anúncio faz parte de uma campanha idealizada pelas agências catarinenses, com a colaboração deste Jornal, em comemoração à Semana Mundial da Propaganda".

magna
marketing
propaganda

Zury**Machado**

Sidney Noceti e seu aplaudido conjunto continua sendo o show na movimentada boate do Balneário Pontal.

—x—
Tourist — É assunto em rodas de gente da sociedade, a esperada temporada verão 75, no majestoso Laguna Tourist Hotel.

—x—
Aniversário — O sr. Aramis C. Fernandes, aniversariou sábado. Em sua residência o simpático casal recebeu

um grupo de amigos, para um jantar, onde foi notada a presença dos casais, João Eduardo Amaral Moritz e Djalma Bento.

—x—
Beleza — Uma esteticista com curso nos Estados Unidos, dia 9 próximo estará na Drogaria Catarinense a disposição de suas clientes, para lançamento de produtos de maquiagem, promoção de Max Factor.

—x—
Um grupo de amigos do Deputado Epitácio Bittencourt, homenagearam com uma churrascada pela sua vitória no pleito de 15 de novembro, para Deputado Estadual.

—x—
O que está sendo assunto em nossa cidade, é o apoio efetivo que vem dando aos artistas plásticos de Santa Catarina, a conceituada Empresa Emedaux.

—x—
Omar Fontana e sra. na última semana deixaram São Paulo onde residem e passaram alguns dias na ilha. O sr. e sra. Omar Fontana, em companhia do governador em exercício Senhor Atílio Fontana, visitaram no salão Nobre do Palácio Barriga Verde, a exposição da pintora Nini, adquirindo suas telas.

—x—
Chegando — Procedente de Porto Alegre chega hoje a nossa cidade pelo voo da Varig o elegante casal Ieda e Ary Mesquita.

—x—
Jantar — No bar restaurante Corujão, anteontem deu-se o movimentado jantar de confraternização de Funcionários da TV Cultural Canal 6 e Jornal "O Estado".

—x—
Hercília Catarina da Luz, uma mulher bonita de in-

**Sra. Lena
Bauer Cabral
em foto de
Orestes Araújo**

**Juan e Elke
Maravilha
mostrando a
moda Dijon**

vejável classe e bondade, gosta de gatos. Dada a falta de assistência aos animais, Hercília embora dedicada a seus gatos deixa de atender pessoas amigas que lhes fazem pedidos de gatos diariamente. A criação de gatos de Hercília é uma das mais comentadas em todo o nosso país.

—x—
Amanhã às 10 horas na Praça 15 de Novembro, a Comissão Executiva da Liga da Defesa Nacional de Santa Catarina, vai homenagear o grande catarinense Fernando Machado, pelos 1060. aniversário de seu falecimento. Será orador oficial o Professor Theobaldo Costa Jamundá.

—x—
Um grupo de Banqueiros no bar do Querência Palace, comentavam que o Banco Bamerindus vai inaugurar 15 agências do mesmo Banco, em nosso Estado.

—x—
Em solenidade realizada no auditório do Edifício das Diretorias, 320 pessoas receberam diplomas como concluintes de sete cursos diferentes, realizados pela Secretaria da Administração, em convênio com vários órgãos. Ao ato compareceram o Secretário da Administração, Nelson Abreu; Presidente da Federação do Comércio de Santa Catarina, Charles Edgar Moritz e Diretor do SENAC, Elcio José Lemos.

—x—
A Prefeitura Municipal de Florianópolis recebe estagiários de outros Estados do Brasil para conhecerem suas realizações na área da Promoção do Menor.

—x—
O Deputado Carlos Bücheler, que se encontrava no Hospital Celso Ramos, já restabelecido deixou aque-

la casa de saúde. O Deputado Bücheler, esteve na Assembléia Legislativa visitando amigos.

—x—
A Indústria Ma depiso, que fabrica as mais bonitas portas para luxuosas residências, agora está lançan-

do uma nova linha de peças para decoração em trabalho torneado.

—x—
O elegante casal Miriam e Paulo Bauer Filho acompanhado de seus filhos Ana Paula e Carlos Eduardo, foram vistos jantando no

Corujão.

—x—
Noivado — Com a bonita Maria de Lourdes Gevieski, marcou casamento na última semana, o Sr. Rogério Junkes. Na residência do casal Alfredo Gevieski o acontecimento foi comemorado com um jantar.

A. GONZAGA ESTÁ ENTREGANDO O EDIFÍCIO VISCONDE DE OURO PRETO.

Construído sem pressa, sem correrias e sem comprometedoras economias de materiais. Mas com muita responsabilidade e com o melhor acabamento, acima das especificações. E por quem constrói edifícios de apartamentos há 14 anos, uma experiência para dar e vender. Absolutamente pronto. Habite-se concedido, chaves nas suas mãos. Você se muda na hora que quiser. Com a maior tranquilidade deste mundo e com uma bruta valorização.

A. GONZAGA S.A.
ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS
CRCI 1 — 11a. Região — Rua Arcipreste Paiva, 11 — Florianópolis — SC

P.S. E com assistência técnica permanente.

Marfiso Automóveis

RUA: GAL. GASPAN DUTRA - ESQ. AFONSO PENA fone 6597

ESTREITO - FPOLIS.

VEÍCULOS NOVOS.	
CORCEL LDO - AMARELO PIERRROT	OK
CORCEL LUXO - AZUL COLONIAL	OK
CORCEL LUXO - MARRON CONHAQUE	OK
OPALA CUPÊ - VERMELHO VINHO	OK
CHEVETTE - BRANCO EVEREST	OK
VOLKSWAGEN 1500 - BRANCO LOTUS	OK
VEÍCULOS USADOS	
OPALA CUPÊ - VERDE METÁLICO	1973
BELINA - AZUL COLONIAL	1973
DODGE DART - AZUL C/PRETO	1972
CORCEL STD - BRANCO	1972

Veículos OK e usados de qualquer marca na linha Nacional.

ESTOQUE DE VEÍCULOS

SP 2 - BEGE ALABASTRO	OK
SP 2 - AMARELO SAFARI	1973
FUSCÃO - Branco Lotus	1973
FUSCÃO - Branco Lotus	1972
FUSCÃO - Vermelho	1972
FUSCÃO - Vermelho	1970
KOMBI - Branco Lotus	1969
DODGE 1800 - Cinza Metálico	1974
VARIANT - Azul Pavão	1971
VARIANT - Vermelha	1970

CORCEL 4 PORTAS - Branco Everest	1973
DODGE RT - Branco e Preto	1973
DODGE DART - Verm. Etrusco	1972
MAVERICK - Azul	1974
OPALA CUPÊ - Verde Metálico	1972
RURAL WILLYS - Bage Banbu	1968
CHEVETTE - Rosa Pantera	1974

POSSUIMOS VEÍCULOS VOLKSWAGEN OK VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA. R. GASPAN DUTRA - 90 ESTREITO FONES - 6312 - 6628 - 6632 Florianópolis.

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53 - Fone 3966

1 Brasília	1974
1 Fusção 1500	1972
1 Fusção 1500	1971
1 Sedan 1300	1972
1 Sedan 1300	1970

CARIONI - Tradição e conceito no ramo de automóveis

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica. Telefones: 2250, 6244 - 6381 - 6585.

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN "MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK" VEÍCULOS USADOS

TIPO:	COR:	ANO:
1300 - Branco Lotus		1970
1300 - Azul Diamante		1970
TC - Azul Safira		1974
Variant - Branco Lotus		1972
Variant - Azul Pavão		1971/1972
TL 2 Portas - Azul Niágara		1973
1500 - Branco Lotus		1970
1500 - Ocre Marajó		1973

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - Fone 2980

1500 Marron Caravelle	OK
1300 Branco Lotus	OK
KOMBI Branco Lotus	1974
1200 Branco Lotus - Jôia	1963
TL Ocre Marajó	1973

COMPRAMOS SEU CARRO À VISTA

R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto FONES: 4673 - 2952

OPALA VÁRIAS CORES	1975
OPALA VÁRIAS CORES OK	1974
OPALA CUPÊ LUXO	1973
OPALA ESPECIAL	1973
CHEVETTE VÁRIAS CORES	1974
DODGE 1.800 VÁRIAS CORES	1975
DODGE "SE" VÁRIAS CORES	1975
DODGE 1.800 OK	1974
CORCEL GT	1972
CORCEL LUXO	1972
CORCEL STANDARD	1972
DODGE DART	1971

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS Financiamentos até 36 meses

Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210 Fone - 4377

BRASÍLIA BRANCA EQUIPADA	1974
MAVERICK BRANCO SUPER EQUIPADO	1974
VOLKS 1500 AZUL NIAGARA	1973
VOLKS 1500 BRANCO LOTUS	1972
VOLKS 1500 AZUL NAPOLI	1971
VOLKS 1300 BEGE CLARO	1971
VOLKS 1300 BRANCO LOTUS	1970
VOLKS 1300 AZUL PASTEL	1969
VOLKS 1200 AZUL	1966

ATENDEMOS ININTERRUPTAMENTE DAS 8,00 ÀS 19,00 HORAS.

SAVAS APÓSTOLO PÍTSICA GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Paris

Professor da Faculdade de Medicina da UFSC Horário: 14 às 19hs. diariamente - Edifício CEISA - Conj. 401 - R. Jerônimo Coelho (esq. Felipe Schmidt) - Tel.: 2211 (Res.)

PSICÓLOGA

Dra. Vera Lucia Rocha

Cons.: Rua Deodoro, 15 - s/202 Tel: 4138 - Florianópolis

ALUGA-SE

Uma casa com 3 peças na rua Conselheiro Mafra, 188 - fundos. Tratar no local.

IMOBILIÁRIA BARRIGA VERDE LTDA

Rua: Jerônimo Coelho - no. 1B - 1o. andar - Conj. 18

CRECI 164 CGC-82.953.951/001 Fone - 4149 VENDE-SE

CASAS

Rua: Coralía Ferreira - Centro Alvenaria - Com 2 pavimentos: na parte superior 3 quartos, sala de TV, e banheiro, no térreo sala de visitas, copa e cozinha conjugadas, dependência de empregada e banheiro, no porão área de serviço, churrasqueira e garagem. Ref. 042

Rua: Aracy Vaz Callado - Estreito Madeira - Com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e garagem. Ref. 039

Rua: São Cristóvão - Coqueiros Madeira - Medindo 7mx10m. Ref. 043

Casa no Jardim Atlântico Alvenaria - Com 4 quartos, 2 banheiros, garagem, lavanderia etc. Ref. 012

Casa na Praia do Pontal - Próximo ao Catira Madeira - Com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem. Ref. 038

APARTAMENTOS Apto em Camboriú - Avenida Atlântica Com 2 quartos, dependência de empregada etc. Ref. 044

Apto em Camboriú - Avenida Atlântica Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, etc. Ref. 010

Rua: Anita Garibaldi - 1o. andar - Perto do Instituto de Educação com 3 quartos, banheiro, dependência de empregada etc. Ref. 045

Rua Anita Garibaldi - 5o. andar Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada completa, área de serviço, garagem Ref. 019

TERRENOS: Rua; Paula Ramos - Coqueiros. Área 406m2 Ref. 021

Rua: Aracy Vaz Callado - Estreito. Área de 690 m2. Ref. 015

Rua: Secundino Peixoto - Estreito. Área de 347,75m2. Ref. 041

Terreno Balneário Pontal de Jurerê. Área de 450 m2. Ref. 032

Terreno na Trindade. Área de 348 m2 Ref. 030

TERRENOS NA PRAIA DO SONHO ALUGA-SE

LOJAS NO CENTRO RUA: DEODORO Com 40 metros quadrados e com altura para sobre loja.

INPLAC - INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS S.A.

Sociedade de Capital Autorizado

CGC-MF - 82.956.889/001

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da INPLAC - Indústria de Plásticos S.A. a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que será realizada às 16:00 horas do dia 16 de dezembro de 1974, na sede da Empresa (Km 195 da BR-101, Biguaçu), a fim de deliberar sobre os assuntos constantes da seguinte Ordem do Dia:

1. Alteração dos Estatutos Sociais da INPLAC, em seus artigos 5o., 13 e 15, com aumento, inclusive, do capital social autorizado em mais Cr\$ 219.000,00, para posterior subscrição e integralização.

2. Assuntos de interesse da Sociedade. Biguaçu, 2 de dezembro de 1974. Fernando Marcondes de Mattos Dir. etor-Presidente

CLUBE RECREATIVO "6 DE JANEIRO"

Editais de Convocação

Jader Góss, Presidente do Conselho Deliberativo do Clube Recreativo 6 de Janeiro, no uso de suas atribuições estatutárias, vem pela presente convocar todos os associados para Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se em sua sede própria, sito à Rua Prof. João José de Souza Cabral no. 174, Estreito, no dia 12/12/74, às 20,00 horas, conforme prevê o Artigo 7 Letra D dos Estatutos.

Ordem do Dia: Hipoteca do Terreno Florianópolis, 2 de Dezembro de 1974. Jader Góss Presidente do Conselho Deliberativo

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do caminhão marca Mercedes Benz, ano 1966, cor Verde, motor no. 3219192100506550, chassis 32105710048427, placas AW-1134, pertencente ao sr. Francisco Wenceslau Coutinho.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram perdidos os seguintes documentos pertencentes ao sr. Laudencio Pereira: Carteira Nacional de Habilitação, categoria Profissional, Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, ano 1972, placas AW-1098, Chassis BH-251.492, motor no. BH-368.063.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos do veículo Marca Ford, Modelo F-600 Diesel, Ano 1963, Cor Verde Noturno, 8 Cil., Motor No. 75BR43252, Chassis No. F64AA-3SB10912, Placas No. AW-0625, de propriedade de Jaime Antônio da Silva.

BELISSIMA CHACARA

No município de Balneário Camboriú, próximo ao Hotel Plaza Itapema, com 150.000 metros quadrados, próximo da praia. Tendo boa casa, com água encanada, luz e força, árvores frutíferas, plantações, barracões para criação de frango, estábulo de vacas. Ótima pastagem. Preço Cr\$ 450.000,00. Metade de entrada e saldo facilitado. Tratar fone 4128.

APARTAMENTO CENTRO

NO EDF. VISCONDE - RUA VISCONDE DE OURO PRETO, COM 2 QUARTOS, SALA, COZINHA, 2 BANHEIROS E ÁREA DE SERVIÇO. - PREÇO: Cr\$ 150.000,00 TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 ou FONE 3537 - REGIS IMÓVEIS CRECI 142.

CASA

NA RUA ANTONIO CARLOS FERREIRA FINAL DA AGRONÔMICA CASA DE ALVENARIA COM 2 QUARTOS, SALA, COPA-COZINHA, BANHEIRO, ABRIGO PARA CARRO. PREÇO: Cr\$ 80.000,00 TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537 REGIS IMÓVEIS - CRECI 142

RESIDENCIA - ALUGA-SE

Em Bom Abrigo à rua Antenor Moraes, 240. Tratar fone 3573.

TERRENOS

- 1 - LOTEAMENTO STODIECK LOTE 157 PREÇO Cr\$ 25.000,00 + 5 X Cr\$ 5.000,00
- 2 - LOTEAMENTO FIGUEIREDO (COQUEIROS) PREÇO Cr\$ 30.000,00 TRATAR NO EDI. DIAS VELHO SALAS 16 e 17. OU FONE 3537 - RÉGIS IMÓVEIS - CRECI 142.

CONSTRUTORA JOWI

AV. IVO SILVEIRA, 4.501 - FONE: 64-53 CONSTRÓI SUA CASA FINANCIADA EM ATÉ 240 MESES. COMPRA OU VENDE SEU IMÓVEL CRECI-17

IMÓVEL É UMA QUESTÃO DE BOM SENSO

MOCABEL - Administradora e Corretora de Imóveis Ltda. CRECI-50 ADMINISTRA, COMPRA E VENDE O SEU IMÓVEL, DANDO -LHE TODAS AS GARANTIAS. Advogados a inteira disposição para sanar qualquer problema de locação, transmissão e compra de imóveis. Informe-se no Ed. Dias Velho - 1o. andar - sala 109/110.

EXCELENTE PONTO

Aluga-se loja no centro. Mobiliada para Boutique, ótima oportunidade. Trajano, 18 - Galeria loja 3. Tratar à rua Dr. Djalma Moellmann no. 20 - Informações c/Zelador.

VENDE-SE

Vende-se uma camionete Ford F-100, ano 1968. Tratar na Fleischmann e Royal à rua Fulvio Aducci, 1140 ou pelo fone 3563.

ALUGA-SE

Andar térreo à rua Saldanha Marinho, 24 - em frente Aplub, para escritório, consultório, clínica, contabilidade, etc. Tratar na Silva Jardim no. 81 - telefone 4178. Um apartamento 3o. andar, Edifício Jorge Daux, com três quartos e demais dependências.

VENDE-SE

Mercearia, ótimo movimento. Aceita-se por conta casa ou lote. Motivo: ter outro negócio. Ver e tratar: Dom Jaime Câmara, 1 - Centro.

VENDE-SE

Uma gráfica totalmente montada e com clientela formada. Preço de Ocasião. Tratar à rua Afonso Pena, 106 - Estreito

ALUGAMOS O SEU IMÓVEL E LHE

PAGA M O S ADIANTADO O PRIMEIRO MÊS - OS DEMAIS MEDIANTE DEPÓSITO BANCÁRIO - TAXA MÓDICA - LINHARES - CRECI 109 - Comasa 210 - FONE 3084.

VENDE-SE

CRECI-31 - Fones 25-48 e 20-82 Rua Marechal Guilherme, no. 5 (horário comercial)

COQUEIROS - Praia das Palmeiras Casa Mista - frente p/o mar - 70m2 - terreno 10x33 Preço: Cr\$ 60.000,00

COQUEIROS - Praia da Saudade Apto. com Garagem - 100m2 Preço: entrada Cr\$ 15.000,00 - Saldo Totalmente financiado.

COQUEIROS - Praia do Meio Casa Recém-construída - 90m2 Entrada 50% - Saldo financiado

COQUEIROS - Praia da Saudade - Zona Comercial Frente p/o asfalto - área 420m2 Parte construída

Preço: a combinar CENTRO - Edif. Dias Velho Loja P/comércio - área 68,42m2

CENTRO Zona Comercial - Casa Antiga 2 frentes. Conselheiro Mafra - Francisco Tolentino Preço: Cr\$ 150.000,00

JURERÊ - A 200m do mar lote com 450m2 preço: Cr\$ 30.000,00

ESTREITO - Área de 980m2 Duas frentes - Zona Comercial Preço: Cr\$ 150.000,00

A VENDEDORA DE APARTAMENTOS

EM FLORIANÓPOLIS

- ALUGAR, VENDER, COMPRAR - chame a PREDIBENS IMOBILIÁRIA

- Edifício Arthur - Apto. c/1 quarto, sala, cozinha, WC, dep. empregada. Temos também kitinete. Preço bom.

- Av. BEIRA MAR NORTE - apto., 3 quartos (1 suite), WC social, cozinha, s/estar e jantar, dep. empregada, lavabo - Financiados.

- CAMBORIÚ - apartamentos c/2 e 3 dormitórios - Financiados.

- Apto. próx. ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA - grandes c/ótimo acabamento, preço antigo - Financiados.

- Apto. em COQUEIROS c/185,00m2 - 3 quartos (1 suite), WC social, copa-cozinha, sala estar e jantar, dep. empregada, garagem p/2 veículos (Todas peças grandes).

- Aptos. em construção - o melhor investimento c/maior lucro: Edifício Martinho Callado Jr. e Desemb. Medeiros Filho. É hora da escolha de sua unidade.

- CAPOEIRAS - Casa de alvenaria c/20 mil de entrada e mensal de Cr\$ 1.050,00 iniciais (3 quartos, garagem, etc.).

- Temos terrenos na Trindade, próximo CIDADE UNIVERSITÁRIA. Preços à vista ou em condições.

- DEMAIS CASAS - Estreito, Bom Abrigo, Coqueiros, Agronômica, LAGOA.

- ALUGAMOS - Aptos. nos Edifícios: SOLIMAR, RIO BRANCO, BEIRÃO e CONDESSA.

SE V/SA. PENSE EM VENDER SEU IMÓVEL, CHAME-NOS OU VENHA CONVERSAR CONOSCO.

Predibens Imobiliária Ltda. Rua dos Ilhéus - Ed. Aplub - s/85 Fones 4141, 3950 e 2481 Florianópolis

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.

CRECI 15

Rua Cel. Pedro Demoro, 1791 - FONE 6674 ALUGAM-SE

SALA-2o. andar-Edif. Dias Velho-R.F. Schmidt-no. 202-P/CR\$ 720,00

CASA-R.S. Saraiva, 129-C/4 qtos-sala-copa-coz-qto. banho-garagem- quintal-P/CR\$ 1.500,00.

VENDEM-SE CASA-madeira-J. Atlântico-2 qtos-sala-coz-qto. banho -entrada p/carro-48m2-CR\$ 35.000,00

CASA- S/habite-se-Campinas-alvenaria-81,60m2-3 qtos -sala-copa-coz- qto. banho-garagem-CR\$ 70.000,00 - CR\$ 10.000,00 sinal e saldo financiado.

CASA-Praia da Caieira-alvenaria-85m2-2 qtos-sala-coz -A. Srv., Churrasq -abrigo-18Km de Fpolis.- CR\$ 57.000,00.

CASA-Saco dos Limões-madeira-4 qtos-sala-copa-coz -qto. banho-A. Srv.-Terreno 400m2-CR\$ 55.000,00

CASA-Barreiros-3 qtos-sala-coz-qto. banho-A. Srv.- terreno-300m2-CR\$ 45.000,00

LOTE-Coqueiros-370m2-R. Pascoal Simone- Calçada lajotas- Bem localizado-CR\$ 40.000,00

LOTE-Bairro São João- R. calçada com lajotas-CR\$ 15.000,00

LOTE-R.N. Sra. do Rosário-315m2-CR\$ 15.000,00

LOTES-Barreiros- CR\$ 1.000,00 sinal - saldo financiado.

VENDEM-SE CASA-madeira-J. Atlântico-2 qtos-sala-coz-qto. banho -entrada p/carro-48m2-CR\$ 35.000,00

CASA- S/habite-se-Campinas-alvenaria-81,60m2-3 qtos -sala-copa-coz- qto. banho-garagem-CR\$ 70.000,00 - CR\$ 10.000,00 sinal e saldo financiado.

CASA-Praia da Caieira-alvenaria-85m2-2 qtos-sala-coz -A. Srv., Churrasq -abrigo-18Km de Fpolis.- CR\$ 57.000,00.

CASA-Saco dos Limões-madeira-4 qtos-sala-copa-coz -qto. banho-A. Srv.-Terreno 400m2-CR\$ 55.000,00

CASA-Barreiros-3 qtos-sala-coz-qto. banho-A. Srv.- terreno-300m2-CR\$ 45.000,00

LOTE-Coqueiros-370m2-R. Pascoal Simone- Calçada lajotas- Bem localizado-CR\$ 40.000,00

LOTE-Bairro São João- R. calçada com lajotas-CR\$ 15.000,00

LOTE-R.N. Sra. do Rosário-315m2-CR\$ 15.000,00

LOTES-Barreiros- CR\$ 1.000,00 sinal - saldo financiado.

VENDEM-SE CASA-madeira-J. Atlântico-2 qtos-sala-coz-qto. banho -entrada p/carro-48m2-CR\$ 35.000,00

CASA- S/habite-se-Campinas-alvenaria-81,60m2-3 qtos -sala-copa-coz- qto. banho-garagem-CR\$ 70.000,00 - CR\$ 10.000,00 sinal e saldo financiado.

CASA-Praia da Caieira-alvenaria-85m2-2 qtos-sala-coz -A. Srv., Churrasq -abrigo

Imobiliárias enfrentam retração nas vendas, mas mercado é dinâmico

A dinamização do mercado imobiliário e a instituição do Sistema Financeiro de Habitação, contribuíram para a natural retração de fim de ano.

O mercado imobiliário na Capital está em crise, mas segundo informações do Sr. Rogério Zeschke, da A. Gonzaga, "esta é uma época de retração normal nas vendas, mas apesar de tudo, este ano a situação está melhor do que nos anos anteriores". Conforme explicou, aumentou a faixa de participação das empresas no mercado imobiliário.

Um dos fatores que contribuíram para que a crise normal de final de ano no setor fosse minimizada, foi a participação do sistema financeiro na aquisição de unidades habitacionais, que aumentou o potencial do mercado.

Há dois anos atrás, cem por cento das vendas de imóveis eram feitas com preço fixo, sendo que atualmente aproximadamente 90 por cento das mesmas, estão sendo feitas pelo sistema financeiro da habitação.

O que propicia melhores condições para a aquisição da casa própria, é que o Sistema Financeiro permite que a pessoa pague durante a construção do imóvel, 20 por cento de poupança e os 80 por cento restantes, em até 20 anos, após a entrega da unidade, disse o Sr. Rogério Zeschke.

Os melhores períodos de vendas para as imobiliárias da Capital são de março a junho e de agosto a outubro,

nas quais geralmente o maior número de negócios são feitos com compradores do interior do Estado.

Os clientes do interior do Estado - prosseguiu - geralmente compram apartamentos para os filhos que vêm estudar na Capital. Na maioria das vezes, as famílias dos proprietários não moram nos mesmos. As épocas melhores para as vendas são justamente aquelas em que os pais sentem necessidade de adquirir uma casa para alojar os filhos que estão na escola.

De novembro a fevereiro, há uma acentuada queda nas vendas de imóveis, porque as pessoas dedicam o período de férias para o lazer. Segundo as estatísticas, 60 por cento das negociações são feitas com compradores da cidade e 40 por cento, com o interior dos quais alguns efetuam a compra a título de investimento.

Apesar da inflação galopante e do aumento de preço a compra de imóveis é ainda o melhor negócio de que tenho conhecimento, por se tratar de material palpável e não estar sujeito às variações da bolsa, como acontece com o mercado de capitais. As perspectivas do mercado imobiliário em Florianópolis, para o próximo ano, são bastante promissoras e acredito que até 1.980, não haverá problema de saturação, concluiu o Sr. Rogério Zeschke.

Nos incêndios em grandes edifícios a calma é aliada do salvamento.

O aproveitamento do curso foi excepcional, segundo a Cedec.

Bombeiros ensinaram civis a combater incêndios e acidentes

Com uma competição envolvendo quatro equipes, a parte técnica de combate a incêndios e salvamento, ministrada por oficiais do Corpo de Bombeiros, aos participantes do I Curso de Prevenção e Combate Contra Incêndio e Acidentes no Trabalho, promovido pela Cedec/SC, com o patrocínio da Secretaria de Administração.

A COMPETIÇÃO

Objetivando a avaliação do aprendizado e o comportamento dos integrantes do curso, no combate a incêndios e em operações de salvamento, foi realizada no terreno onde será construído o futuro Quartel do Corpo de Bombeiros, uma competição na qual foram combatidos diversos tipos de incêndios e com o emprego de material variado.

Os 42 participantes do I Curso de Prevenção e Combate Contra Incêndio e Acidentes no Trabalho, foram divididos em quatro equipes, enfrentando as seguintes provas: combate a incêndios gerados por gasolina, com o emprego de extintores de espuma, gás carbônico e pó químico, sendo computadas a rapidez e eficiência técnica na operação; extinção de fogo em madeira, utilizando mangueiras e água ao natural, também com índices de rapidez e eficiência técnica; salvamento com apar-

quedas, considerando-se a posição do salto e sua execução e, finalmente, o salvamento com o uso da "trava de salvamento", contando ponto a técnica de execução.

No combate aos incêndios, foram utilizados extintores fabricados em Santa Catarina, pela Cia. Hansen Industrial, que apresentaram um alto rendimento e deverão ser lançados no mercado brevemente.

O índice apresentado pelos disputantes foi dos mais elevados, chegando a extinguir fogo em tanques de gasolina em oito segundos, o que demonstra o grau de adestramento dos participantes, todos diretores, chefes de repartições ou responsáveis por edifícios públicos da Capital.

Aos melhores classificados foram conferidos troféus e medalhas, saindo vencedora a equipe de No. 3, que somou 400 pontos, contra 382,20 da equipe No. 4; 348,60, da equipe No. 2 e 344,00, da equipe No. 1.

ENCERRAMENTO

Depois de se familiarizarem com instalações e redes elétricas e as medidas a serem tomadas em caso de incêndios que envolvam tais instalações, em aulas a serem ministradas no Centro de Treinamento da Cedec, o Curso chegou ao seu final ontem, quando foram entregues os Certificados aos que o concluíram.

Cadep divulga preços máximos, a vigorar nos estabelecimentos filiados

A Sunab divulgou ontem, através da Cadep, a lista dos preços máximos de vários produtos, considerados como de primeira necessidade e que passaram a vigorar a partir de ontem em todos os estabelecimentos a ela filiados. Por decorrência natural, provocada pela insegurança dos produtos agrícolas nos períodos de safra, o feijão preto e o popular caíram nos preços com relação ao mês passado, passando a custar Cr\$ 2,50 e Cr\$ 3,00 respectivamente, decrescendo Cr\$ 0,50. Por

outro lado, o último aumento do leite teve aumento de um derivado, o queijo, passando de Cr\$ 20,00 para Cr\$ 22,00 (queijo prato).

Sem maiores justificativas da Sunab, o açúcar não foi incluído na presente lista de dezembro. As proposições de aumento por parte das refinarias, que estão estocando o produto, deixaram a Cadep sem base para estipular preços. Assim, absteve-se de qualquer citação ou preço.

PRODUTO	UNIDADE	ATACADO	VAREJO
Arroz branco	pacote	2kg	8,00
Aveia	pacote	500g	3,30
Banha Animal	pacote	1kg	9,00
Batata Inglesa	pacote	5kg	6,00
Biscoito água sal e maria	pacote	500g	2,55
Café torrado e moído	pacote	1kg	13,20
Cebola	pacote	1kg	1,60
Cera em pasta p/assoalho	lata	450g	5,00
Crema dental	tubo	65g	2,00
Detergente em emb. plástica	emb.	900ml	5,30
Extrato de tomate	lata	150g	1,40
Farinha de trigo	pacote	1kg	1,70
Farinha de mandioca	pacote	1kg	1,20
Feijão preto popular	pacote	1kg	2,50
Feijão preto	granel	1kg	2,00
Fermento químico em pó	lata	100g	1,30
Fósforo	pacote	10ex	1,15
Gelatina em pó	pacote	85g	1,00
Lã de aço	pacote	8 unidades	0,83
Macarrão sem ovos	pacote	500g	2,40
Maizena	pacote	400g	2,00
Margarina vegetal	tablete	100g	0,75
Mistura para bolo	pacote	400g	2,40
Óleo de soja	lata	900ml	7,55
Papel higiênico popular	rolo	1	0,90
Pó de pudim	pacote	85g	1,00
Queijo prato	—	1kg	22,00
Sabão em pedaço pequeno	pedaço	100g	0,60
Sal refinado	pacote	1kg	0,85
Sardinha	lata	140g	1,75
Sabonete	unidade	90g	1,30
Salsicha	lata	180g	3,15
Vinagre comum	embalagem	800ml	1,65

Quem troca de carro toda a semana tem mulheres bonitas e vive muito melhor.

Trocar de carro toda semana não é mais privilégio de milionários, nouveaux riches e acertadores de loterias. A Auto Locadora Coelho tem a mais variada linha de automóveis de aluguel para todos os gostos. Desde o eficiente fusquinha ao

aristocrático LTD Landau com arrefrigerado. Você escolhe o modelo e ele é entregue onde você desejar. Na sua próxima viagem, passeio ou para uso diário, alugue um carro, com ou sem motorista. Nunca foi tão fácil e rápido alugar um carro.

AUTO LOCADORA GOELHO

Rua Felipe Schmidt, 83 - fone 2765 e Aeroporto - Florianópolis
Av. Brasil, 785 - fones 2108 e 2155 - Balneário Camboriú

PAPAI NOEL CHEGA DIA 7

O bom velhinho chega sábado às 15 horas no pátio da Escola de Aprendizes Marinheiro num helicóptero da Base Aérea. Vai distribuir muita bala e PEPSI COLA.

Toda a garotada da Grande Florianópolis está convidada.

Promoção: Núcleo Regional do Sesi do Estreito, O ESTADO e PEPSI COLA.

À venda: indumentárias que falam de guerra

Angela: "quem não se amarra num lixo dos bons"?

O "lixo" é a mais nova sensação em termos de moda, nos grandes e pequenos centros do país. Inspirada na mendicância das épocas natalinas, ela procura, segundo os seus criadores, "despertar aquele pedinte, que há em cada um de nós".

Angela, proprietária da boutique "Lana" acha que "a moda é boa, pena que quem a usa, fica com a aparência que, esteticamente às vezes não é muito favorável". Estas "roupas" são distribuídas para as demais lojas especializadas do país, através do Lixo central, que fica no Rio de Janeiro. Lá existe um verdadeiro "laboratório", totalmente equipado com o que existe de melhor no gênero de "deprecação de indumentárias", visando exclusivamente estragar estas roupas, que são em sua maioria importadas, deixando-as num estado que poderia ser classificado como "lamentável". E continua Angela: - A maioria das nossas boutiques vendem artigos de luxo, objetivando atingir um certo tipo de público. Eu, como vou com bastante frequência ao Rio, observei que lá os jovens usam muito este tipo de roupa, algumas até dignas de nota, pelo aspecto pitoresco que apresentam. Resolvi, então, trazer esta moda para a capital do Estado, mas de maneira moderada". E começaram a vir como era mês de julho, os primeiros casacões de soldados americanos, além de jaquetas dos escoteiros "Lobinhos", todas originais e com bastante tempo de uso. "Com o passar do tempo, o público foi se adaptando a este novo tipo de vestuário, começando a exigir novos modelos, mais extravagantes".

GRANDE PROCURA

E a procura tem sido realmente intensa, com os interessados sendo, em grande parte, jovens cuja idade varia entre 15 e 21 anos, alguns da alta sociedade. "Eles chegam, as vezes, a brigar por causa das roupas, e nós vamos, dentro da medida do possível, atendendo as solicitações, procurando apaziguar os ânimos". As divergências acontecem porque alguns elementos não se conformam quando a calça do seu coleguinha possui mais remendos que a sua, buracos, manchas, etc. Então, procura-se resolver o problema na hora, realizando alguns "reparos técnicos", com a utilização de tesoura e linha.

IMPORTADO IMPORTANTE

"O pessoal do Rio, adora esta moda, com alguns artistas chegando a pagar até Cr\$ 600,00 por uma jaqueta. Aham curioso este tipo de roupa, e pagam qualquer coisa, somente para andarem dentro de uma". Angela também considera que o aspecto de "importação influi muito para essa receptividade", pois

o público brasileiro dá muita importância para aquilo que vem de fora". Não se pode exatamente atinar com as razões que levam as pessoas a usarem este tipo de roupa, se é que se pode chamar assim. "São trapos, emendados uns aos outros e que dão um aspecto de pobreza a quem usa, dizem algumas pessoas. Outras acham que se um rapaz ficar sentado numa calçada de bastante movimento usando estas roupas, agora nas festas natalinas, provavelmente receberá um donativo de alguma alma bondosa". "Estas opiniões deixam transparecer a rejeição, de grande parte do público, a este sistema de "roupas especiais", que não acrescenta nada a atual moda vigente no país, mas sim constitui-se numa regressão", dizem algumas autoridades no assunto. Contudo, enquanto a moda ainda continua, está previsto para o próximo mês de janeiro, uma nova remessa, constituída de calças, jaquetas, emblemas, macacões.

VIETNÃ

Para aqueles elementos mais descontraídos, são esperadas alguns uniformes de soldados que lutaram no Vietnã, todos genuinamente sujos de sangue e lama, com alguns buracos de bala que atingiram estes infelizes rapazes, além de um cheiro bastante característico. Os preços variam em torno de Cr\$ 100,00 e Cr\$ 300,00, dependendo, obviamente da "originalidade do artigo e de sua procedência.

O sistema de esgoto do edifício acumulava dejetos à beira mar, tornando insuportável o odor na Praia do Meio.

Edifício de Coqueiros tem rede sanitária interdita

A rede de esgoto sanitário do Edifício Itaguassu foi interdita ontem pelo DASP, por reclamação dos vizinhos do prédio

A Seção de Saneamento Ambiental do Departamento Autônomo de Saúde Pública interditou a rede de esgoto sanitário do edifício Itaguassu (rua Desembargador Pedro Silva, 1031, em Itaguassu), em virtude das precárias condições de funcionamento de seu sistema de fossas: os dejetos humanos eram despejados in natura nas águas da Praia do Meio.

Os primeiros problemas surgiram com a reclamação da vizinhança, que alegava estar sendo produzido um mau cheiro quase insuportável na praia e arredores.

A Seção de Saneamento Ambiental, tomando as primeiras providências, mandou realizar uma fiscalização na praia, quando constatou que realmente tudo estava sendo causado pelo inviável sistema de esgoto do prédio.

PARA O ZELADOR, "É INJUSTIÇA"

Manoel Medeiros, é o primeiro e único zelador do edifício Itaguassu, "vai fazer dois anos em breve". Ele está extasiado com a decisão do DASP e diz:

- Não posso compreender isso porque todos os edifícios aqui desta rua são assim. Não tem rede de esgoto da Prefeitura!

Por isso, como que tentando provar a insolubilidade do problema, ele contou como se desenrolaram as coisas, para chegarem a essa incômoda situação para os moradores do edifício.

- Esse edifício - disse ele - não tinha esgoto; só tinha duas fossas. Mas, como não foram suficientes para suportarem todo o volume de água servida do prédio, as fossas estouraram.

Ao invés de ser absorvida pelo terreno, as águas do esgoto passaram a vaziar e inundaram parte do terreno vizinho.

- Aí - continua o zelador - o vizinho do lado reclamou para a Saúde Pública.

Intimidados a solucionar o mal, proprietários dos apartamentos do prédio construíram outra fossa e instalaram um motor que esgotava a fossa danificada e jogava os detritos na nova, evitando, com isso, o vazamento.

- Desta, a "água pura" ia para o mar. Agora, eles iriam construir outra, mas a Saúde Pública interditou. Parece que o pessoal que toma banho aí na praia reclamou. Vieram aqui e me proibiram de ligar o motor. Assinei até uma folha para não ligá-lo mais e não deixar ninguém ligar.

Preocupado, acrescentou: - Agora, acho que daí a uns cinco dias vai estourar de novo.

A nova fossa que estava sendo construída, cuja obra foi embargada pelo DASP, estava localizada no jardim do passeio da Praia do Meio, e serviria para "purificar" um pouco mais a água a ser jogada no mar, trabalho que a outra fossa já fazia há aproximadamente oito meses.

Sempre admirado, "seu" Manoel não pára de repetir:

- Não sei qual é a diferença do esgoto dos outros prédios aqui das redondezas!

- Agora, - acrescentou desalentado - ouvi conversa que iriam interditar o prédio para os moradores.

RAZÕES DO DASP

O chefe da Seção de Saneamento Ambiental, engenheiro sanitário Ar-

lindo Philippi Júnior, tentando evitar publicidade ao caso, "por ser prejudicial aos moradores, que estão colaborando no sentido de dar uma solução mais rápida possível para o caso", oficialmente entregou a imprensa, na tarde de ontem, somente o seguinte comunicado:

"Realizou-se na manhã de hoje (dia 4), às 11 horas, no DASP, reunião com os moradores do edifício Itaguassu, para discutir a respeito do problema produzido pelo prédio quanto à disposição dada ao efluente de seus esgotos".

Embora tenham sido convocados os proprietários dos 40 apartamentos do edifício Itaguassu (apenas 31 estão ocupados), através de ofício-circular expedido pelo DASP, apenas nove moradores compareceram à reunião, da qual tomaram parte o representante da Seção de Saneamento Ambiental e o representante da Seção de Educação para a Saúde.

Extra-oficialmente sabe-se que foi determinado um prazo de aproximadamente uma semana para que os moradores apresentem uma solução para o caso.

Quando ao provável estouro da fossa, previsto pelo zelador dentro de uns cinco dias, o engenheiro Philippi disse:

- O estouro não pode acontecer. Se acontecer vamos ter que interditar o prédio.

E, referindo-se à nova fossa que seria construída no jardim da Praia do Meio, declarou simplesmente:

- Embargamos a obra. Em praça pública... o que é isso!

Câmara revigora seus pedidos de informação e agora quer respostas

A Câmara Municipal da Capital revigorou ontem a série de pedidos de informação formulados pelos representantes das duas bancadas, sobre os mais variados assuntos. É fato comprovado que os dois poderes nunca mantiveram relações harmônicas além daquelas indispensáveis e formais. A Câmara Municipal reclama da desatenção do Executivo, com relação aos pedidos de informações sem os quais alega que não pode deliberar, ao passo que este último admite a irritação pela demora do Legislativo em apreciar os projetos.

QUEIXAS RECÍPROCAS

Dentre as grandes queixas do Executivo em relação à Câmara, está a não aprovação do Plano Diretor da cidade, que há mais de três anos repousa confortavelmente na gaveta. Alguns vereadores afirmam que estão estudando o Plano Diretor, mas que precisam de assessoria técnica, pois confessam não entendê-lo muito bem, pois não são técnicos no assunto. A Secretaria de Obras colocou à disposição do Legislativo a sua equipe de engenheiros, o que não apresentou grandes resultados, pois o PD continua engavetado embora o atual presidente vereador Lúcio Freitas - que está no apagar das luzes da sua gestão - prometa aprová-lo antes da eleição do novo presidente.

A Câmara Municipal por sua vez, diz que é comum a administração da Prefeitura tomar atitudes à sua revelia,

só encaminhando à mesma os projetos indispensáveis. Há algum tempo - maio deste ano - a Câmara resolveu solicitar a presença do Prefeito e todo o seu secretariado, numa tentativa de conseguir maiores informações, uma vez que o mesmo, após sete meses de gestão ainda não tinha se dirigido oficialmente ao Legislativo. Na ocasião ambos os lados estavam dispostos a dizer e ouvir todas as verdades - a liá bastante necessárias - no que foram impedidos pelo presidente da Câmara que na hora resolveu não admitir os leibates, embora tenha desagradado a maioria.

INFORMAÇÕES

Naquela ocasião, o Executivo entregou a cada vereador uma pasta contendo informações sobre as diversas secretarias, após explanação feita pelos respectivos Secretários. Daí para cá, a desinformação passou a vigorar, resultando na recente atitude do Legislativo que enviou ao Prefeito diversos ofícios, a maioria dos quais ainda à espera de resposta.

De autoria do vereador Edison Andriano de Oliveira - MDB - o requerimento pedindo informações sobre a aplicação dos 10 milhões de cruzeiros, oriundos do financiamento do Banco do Brasil. O vereador quer saber qual a importância aplicada até o momento e até o final do exercício e quanto será aplicado em 75. O requerimento foi

aprovado por unanimidade, tendo a Câmara afirmado que está exercendo a sua função fiscalizadora. O vereador Dakir Polidoro - ARENA - pediu informações sobre a construção de um prédio na rodovia Virgílio Várzea - Cacupé - que está ferindo o traçado da mesma.

O vereador Aloisio Acácio Piazza - MDB - enviou ao Executivo dois pedidos de informações: o primeiro sobre o fato de funcionários municipais estarem recebendo a título de serviços prestados ao Executivo importância superior a 25 mil cruzeiros. O segundo, solicitando informações sobre os veículos motorizados a serviço da municipalidade.

BALANCETES

De autoria do vereador Amaury Cabral Neves - MDB - é o requerimento datado de setembro passado, pedindo esclarecimentos sobre a situação do loteamento de propriedade da Prefeitura, no Balneário de Canasvieiras. Ainda de autoria do mesmo vereador, um pedido de informações, indagando as razões pelas quais a lei no. 1246, Código de Obras do Município, aprovado em 18 de julho, ainda não foi publicada e não está sendo cumprida. O vereador Aloisio Piazza, deseja saber ainda porque os balancetes mensais da Prefeitura, não estão sendo enviados à Câmara, conforme determina a Lei Orgânica dos Municípios.

ISTO
É
O LIC

Um clube e uma lagoa.
Uma lagoa toda sua. Cheia de encanto e misticismo. Um clube privativo. De gente moderna. Inteligente. Que sabe e deixa viver. Um clube de gente alegre.
De uma vida em alto estilo. Digno das melhores famílias. Um clube descontraído, jovem.
À vontade. Com várias opções. Esportes. Piscina. Latismo. Muito sol. Lanchas. Esqui. Flores.
Bons papos. Recantos. E vida noturna. Um clube que só Oscar Niemeyer poderia projetar.

LAGOA IATE CLUBE